

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
DIRETORIA DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS E
INTERINSTITUCIONAIS**

Relatório ANUAL DRI - 2016

**Professor Vladimir Oliveira Di Iorio
DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS**

República Federativa do Brasil – Dilma Vana Rousseff- Presidente
Ministério da Educação – Renato Janine Ribeiro - Ministro
Secretaria da Educação Superior – Jesualdo Pereira Farias - Secretário

REITORIA

Reitora – Nilda de Fátima Ferreira Soares
Vice-Reitor – João Carlos Cardoso Galvão
Chefe de Gabinete da Reitora – José Rogério de Oliveira
Secretária de Órgãos Colegiados – José Henrique de Oliveira
Diretor de Relações Internacionais – Vladimir Oliveira Di Iorio

EQUIPE DRI

Cláudia Gomes de Castro – Assistente em Administração
Deliana de Souza Faria – Secretária Executiva
Elisa Sialino Muller - Assistente em Administração
Jorge Xavier – Administrador
Marisa I. Vieira Ferreira – Assistente em Administração
Pedro Luiz Batista – Auxiliar de Serviços Gerais

RESPONSÁVEL TÉCNICO

Cláudia Gomes de Castro

A finalidade deste relatório é expor as atividades desenvolvidas pela equipe da **Diretoria de Relações Internacionais e Interinstitucionais – DRI** - no período compreendido entre janeiro a dezembro de 2016.

O processo de convergência da Educação Superior em escala mundial, no qual a UFV se encontra imersa, evidencia a importância das relações internacionais em âmbito universitário. A internacionalização da Universidade Federal de Viçosa não é apenas um dos objetivos prioritários da atual administração da UFV, como também um anseio de toda a comunidade acadêmica, professores, estudantes e pessoal técnico administrativo.

Por isso, as ações desenvolvidas por esta Diretoria estão relacionadas com a criação de estruturas que possibilitem o desenvolvimento e aprimoramento de parcerias com instituições congêneres em outros países e permitam a mobilidade inter-universitária.

Em 2016, a DRI catalogou os dados relacionados neste documento.

ÍNDICE

1 – Relações com Instituições Internacionais	
1.1 - Convênios internacionais	05
1.2 - Participação em eventos	10
1.3 - Visitas e palestras à UFV.....	16
2 – Mobilidade Acadêmica - OUT	
2.1 - Edital Unificado DRI	18
2.2 – MARCA.....	19
2.3 - Ciência sem Fronteiras.....	20
2.4 – Programas com bolsa CAPES.....	24
2.5 – IAESTE.....	27
3 – Mobilidade Incoming	
3.1 – MARCA.....	28
3.2 – IAESTE.....	28
3.3 – Estudantes estrangeiros UFV	29
4 – Projetos	
4.1 - Site DRI	42
4.2 - Visita da Polícia Federal	43
4.3 - Projeto Embaixadores.....	43
4.4 – Disciplinas em inglês.....	50
4.5 - Aplicação de provas TOEFL ITP.....	17
5 – Prestação de contas	58
6 – Anexos	60

1 - RELAÇÕES COM INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS

1.1 – Convênios Internacionais

A coordenação, supervisão e assessoramento à celebração de contratos e convênios de natureza acadêmica entre a UFV e instituições públicas e privadas tem sido, ao longo dos anos, uma das principais atribuições da Diretoria de Relações Internacionais.

No decorrer de 2016, 10 novos convênios foram assinados por intermédio da DRI, totalizando 153 acordos com instituições estrangeiras, conforme quadro abaixo.

CONVÊNIO	PAIS
UNIV. FURTWANGEN DE CIENCIAS. APLICADAS	ALEMANHA
UNIVERSITY OF ROSTOK	ALEMANHA
UNIVERSIDADE JOSE EDUARDO DOS SANTOS	ANGOLA
UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA	ARGENTINA
UNIVERSIDAD NACIONAL DE VILLA MARIA	ARGENTINA
UNIVERSIDAD NACIONAL DE VILLA MARIA (T. ADITIVO)	ARGENTINA
UNIV. NAC. DEL NOROESTE DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES	ARGENTINA
UNIVERSIDAD NACIONAL DEL NOROESTE DE LA PROVINCIA DE BUENOS AIRES	ARGENTINA
UNIV. NAC. DE SANTIAGO DEL ESTERRO	ARGENTINA
UNIVERSITY OF QUEENSLAND	AUSTRALIA
GRIFFITH UNIVERSITY	AUSTRÁLIA
GHENT UNIVERSITY	BELGICA
UNIVERSIDAD MAYOR DE SAN ANDRÉS	BOLÍVIA
UNIVERSIDADE AUTÓNOMA GABRIEL RENÉ MORENO	BOLÍVIA
CONSÓRCIO MG – MÚLTIPLOS PAÍSES	BRASIL
UNIVERSITÉ LAVAL	CANADÁ
UNIVERSITY OF REGINA	CANADÁ
UNIVERSIDAD DE LA SERENA	CHILE
UNIVERSIDAD CATÓLICA DE TEMUCO	CHILE
UNIVERSIDAD DE CONCEPCION	CHILE
UNIVERSIDAD DEL SINÚ	COLOMBIA
UNIVERSIDAD COOPERATIVA DE COLOMBIA	COLOMBIA
UNIV. PONTIFICIA BOLIVARIANA SECCIONAL MONTERIA	COLOMBIA
UNIVERSIDAD DE ANTIOQUIA	COLOMBIA
UNIVERSIDAD DE SUCRE	COLOMBIA
UNIVERSIDAD TECNOLÓGICA DE PEREIRA	COLOMBIA
UNIVERSIDAD NACIONAL DE COLOMBIA	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD DE TOLIMA	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE MANIZALES	COLÔMBIA
CORPORACIÓN UNIVER. REMINGTON DE COLOMBIA	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD DE NARIÑO	COLÔMBIA
UNIVERSIDAD DE CALDAS (Proc. 016248/10)	COLÔMBIA
SOONGSIL UNIVERSITY	CORÉIA
UNIVERSIDAD CENTRAL MARTA ABREU DE LAS VILLAS	CUBA
UNIVERSIDAD CIEGO DE ÁVILA "MÁXIMO GÓMEZ BÁEZ	CUBA
UNIVERSIDAD DE MATANZAS	CUBA
UNIVERSIDADE DE AALBORG	DINAMARCA
UNIVERSIDADE NAC. DE LOJA	EQUADOR
SCOTTISH AGRICULTURE COLLEGE - SAC	ESCÓCIA

UNIVERSITAT DE LLEIDA	ESPAÑA
UNIVERSIDAD DE SEVILLA	ESPAÑA
UNIVERSIDAD DE NAVARRA	ESPAÑA
UNIVERSIDAD DE HUELVA	ESPAÑA
UNIVERSITAT DE VALENCIA	ESPAÑA
UNIVERSIDAD DE GIRONA	ESPAÑA
UNIVERSIDAD DE VALLADOLID	ESPAÑA
UNIVERSIDADE DE SANTIAGO DE COMPOSTELA	ESPAÑA
UNIVERSIDAD DE JAÉN	ESPAÑA
UNIVERSIDAD DE SANTIAGO DE COMPOSTELA	ESPAÑA
UNIVERSIDAD DE ZARAGOZA	ESPAÑA
UNIVERSITAT POLITECNICA DE VALENCIA	ESPAÑA
UNIVERSIDAD REY JUAN CARLOS	ESPAÑA
UNIVERSIDAD PÚBLICA DE NAVARRA/Intercâmb.	ESPAÑA
JIMMA UNIVERSITY	ETIÓPIA
IOWA STATE UNIVERSITY - INTERCÂMBIO	EUA
UNIVERSITY OF NEBRASKA	EUA
AMERICAN BIRD CONSERVANCY	EUA
THE REGENTS OF THE UNIVERSITY OF CALIFORNIA	EUA
UNIVERSITY OF KENTUCKY	EUA
UNIVERSITY OF TEXAS MEDICAL BRANCH AT GALVESTON	EUA
CONS. ADMINISTRATIVO ILLINOIS STATE UNIVERSITY	EUA
GADSDEN STATE COMMUNITY COLLEGE	EUA
UNIVERSITY OF MINNESOTA	EUA
VIRGINIA POLYTECHNIC INSTITUTE	EUA
WASHINGTON STATE UNIVERSITY	EUA
UNIVERSITY OF ARIZONA	EUA
WASHI NGTON STATE UNIVERSITY	EUA
STATE UNIVERSITY OF NEW JERSEY	EUA
SCHOOL OF PUBLIC AFFAIRS AND ADMINISTRATION	EUA
UNIVERSITY OF TEXAS - (CBEID / UTMB)	EUA
UNIVERSITY OF CALIFORNIA	EUA
NORTHERN ARIZONA UNIVERSITY	EUA
TEXAS A&M UNIVERSITY	EUA
KANSAS STATE UNIVERSITY	EUA
KANSAS STATE UNIVERSITY	EUA
TEXAS A&M UNIVERSITY SYSTEM – TAMU	EUA
LUISIANA STATE UNIVERSITY	EUA
COLORADO STATE UNIVERSITY	EUA
UNIVERSITY OF WISCONSIN-Madison	EUA
UNIVERSITY OF WISCONSIN-Madison	EUA
PURDUE UNIVERSITY	EUA
OKLAHOMA STATE UNIVERSITY	EUA
UNIVERSITY OF ARIZONA	EUA
UNIVERSITY OF WASHINGTON	EUA
UNIVERSITY OF JYVÄSKYLÄ	FINLÂNDIA
L'UNIVERSITÉ DE SAVOIE	FRANÇA
UNIVERSITÉ D'ORLÉANS	FRANÇA
UNIVERSITÉ D'ORLÉANS	FRANÇA
UNIV. DE VALENCIENNE E DE HAINAUT. CAMPRESIS	FRANÇA
AGROCAMPUS OUEST	FRANÇA
CLAUDE BERNARD LYON I UNIVERSITY - UCBL	FRANÇA
UNIVERSITÉ DE PAU ET DES PAYS DE L'ADOUR	FRANÇA
UNIVERSITÉ SORBONNE-NOUVELLE – PARIS III	FRANÇA
UNIVERSITÉ DE LORRAINE - ENSEM	FRANÇA
AVANS UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCES – HAS UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCES E A HZ UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCES	HOLANDA
AVANS UNIVERSITY OF APPLIED SCIENCE – HAS e HZ	HOLANDA
WAGENINGEN UNIVESITY	HOLANDA

VAN HALL LARESTEIN UNIV. OF APPLIED SCIENCES	HOLANDA
HANZEHOGESCHOOL GRONINGEN/HANZE UNIVERS	HOLANDA
WAGENINGER UNIVERSITY	HOLANDA
ISBP-UvA - (Instit. de Pesquisa) UNIV. DE AMSTERDAM	HOLANDA
UNIVERSITY OF DEBRECEN	HUNGRIA
UNIVERSIDADE DE AGRICULTURA PANNON	HUNGRIA
UNIVERSITY OF LEEDS	INGLATERRA
L'UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI TORINO	ITALIA
UNIVERSITY OF BOLOGNA	ITALIA
UNIVERSITY MODENA AND REGGIO EMILIA	ITALIA
UNIVERSITAT DEGLI STUDI DI FOGGIA	ITÁLIA
DICATECH – POLITECNICO DI BARI	ITÁLIA
UNIVERSITÀ DEGLI STUDI DI FIRENZE	ITÁLIA
UNIVERSITÀ DEGLI DI MESSINA	ITÁLIA
UNIVERSITA DEGLI STUDI DI GENOVA	ITÁLIA
HOKKAIDO UNIVERSITY	JAPÃO
UNIVERSIDAD AUTÓN. DEL ESTADO DE HIDALGO (Reno)	MÉXICO
UNIVERSIDAD POLIT. DEL ESTADO DE MORELOS	MÉXICO
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE GAZA - ISPG	MOÇAMBIQUE
UNIVERSIDADE ZAMBEZE	MOÇAMBIQUE
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DE MANICA	MOÇAMBIQUE
UNIVERSIDADE DE LÚRIO	MOÇAMBIQUE
MINIST. DA CIENCIA E TECNOL. DE MOÇAMBIQUE	MOÇAMBIQUE
INSTIT. INVESTIGAÇÃO AGRÁRIA DE MOÇAMBIQUE	MOÇAMBIQUE
UNIVERSITY OF OSLO - UIO	NORUEGA
UNIVERSITY OF OSLO	NORUEGA
SULTAN QABOOS UNIVERSITY	O MÁ
UNIVERSIDAD NACIONAL DE ASUNCIÓN	PARAGUAI
UNIVERSIDAD NACIONAL DE TRUJILLO	PERU
UNIVERSIDAD NACIONAL DE HUANCAMELICA	PERU
UNIVERSIDAD NACIONAL DE CAJAMARCA	PERU
UNIVERSIDAD NACIONAL PEDRO RUIZ GALLO	PERU
WROCLAW UNIVERSITY OF ENVIROMENT AND LIFE SCIENCE	POLONIA
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	PORTUGAL
UNIVERSIDADE DE AVEIRO	PORTUGAL
UNIVERSIDAD DO PORTO	PORTUGAL
INSTITUTO POLITÉCNICO DE BRAGANÇA	PORTUGAL
UNIVERSIDADE TRAS-OS-MONTES E ALTO DOURO	PORTUGAL
UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA	PORTUGAL
UNIVERSIDADE DE ALGARVE	PORTUGAL
INSTITUTO POLITECNICO DO CÁVADO E DO AVE	PORTUGAL
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	PORTUGAL
UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA	PORTUGAL
UNIVERSIDADE DO MINHO	PORTUGAL
INSTITUTO SUPERIOR DE CONTABILIDADE E ADMINISTRAÇÃO DE COIMBRA	PORTUGAL
INST. SUP. DE AGRONOMIA – UNIVERSIDADE DE LISBOA	PORTUGAL
UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR	PORTUGAL
ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DO PORTO	PORTUGAL
UNIVESIDADE DE LISBOA	PORTUGAL
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	PORTUGAL
UNIVERSIDADE DE COIMBRA	PORTUGAL
JOMO KENYATTA UNIVERSITY	QUÊNIA
HARPER ADAMS UNIVERSITY	REINO UNIDO
ABERYSTWYTH UNIVERSITY	REINO UNIDO
MOSCOW MACHINE INSTITUTE	RUSSIA
UNIVERSITY OF CELAL BAYAR	TURQUIA
UNIVERSIDAD DE LOS ANDES	VENEZUELA

Total: 153 convênios

1.2 - Participação da UFV em eventos

a) FAUBAI

Entre os dias 16 e 20 de abril, em Fortaleza, a UFV participou do Congresso Anual da Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), representada pelo Diretor de Relações Internacionais, professor Vladimir Oliveira Di Iorio.

A edição deste ano reuniu mais de 560 participantes - com metade de estrangeiros de 29 países, representando todos os continentes -, em torno da temática geral *Responsabilidade Social na Internacionalização da Educação Superior*, discutindo questões ligadas à diversidade, reciprocidade, minorias e cidadania global, entre outros importantes desafios para promover uma internacionalização mais inclusiva.

Ao longo dos cinco dias, os participantes puderam acompanhar 38 sessões paralelas totalizando 92 apresentações de trabalhos, que abordaram questões relacionadas ao tema do evento e à internacionalização da educação superior em geral. Os dez workshops realizados antes da conferência ofereceram oportunidade para capacitação em temas relacionados à Gestão de um Escritório de Relações Internacionais, Liderança e Estratégias, Aprendizagem Global, Uso do inglês como Língua de Instrução, Iniciativas Tecnológicas de Cooperação Internacional Virtual, dentre outros.

A FAUBAI 2016 acolheu especialistas com grande reconhecimento mundial na área de internacionalização da educação superior. John Hudzik, ex-Vice-Reitor de Global Engagement and Strategic Projects da Michigan State University e autor do livro "Comprehensive Internationalization: Institutional pathways to success", proferiu a palestra de abertura, defendendo a internacionalização da educação superior como um imperativo das Instituições de Ensino Superior e uma oportunidade que deve ser oferecida para todos.

Temas como reciprocidade na cooperação internacional, internacionalização e minorias, papel estratégico da língua portuguesa em contextos educacionais multilinguísticos e cooperação no âmbito dos BRICS foram abordados nas conferências plenárias.

A sessão de abertura da FAUBAI 2016 contou com a participação de reitores representantes das Associações de Universidades Federais (Andifes), Estaduais e Municipais (Abruem) e Comunitárias (ABRUC), do reitor da Universidade Federal do Ceará, bem como de representantes do Ministério da Educação, reafirmando a prioridade da internacionalização na agenda da Educação Superior Brasileira.

A plenária final “Global Dialogue” reuniu, ao lado do Presidente da FAUBAI, representantes de importantes associações de educação internacional - NAFSA (América do Norte), EAIE (Europa), IEASA (África do Sul), CONAHEC (América do Norte) e da agência francesa Campus France. Juntos, reconheceram a existência de diferentes formas de entender e realizar a internacionalização da educação superior, que deve sempre estar a serviço da melhoria da condição de vida das pessoas, especialmente em um mundo que passa por tão rápidas e profundas transformações e que ainda permanece fortemente desigual. Isso requer um processo de internacionalização democrático, inclusivo e multidimensional e demanda um novo conceito para o papel social das IES.

O evento também abriu espaço para que os atores do processo de internacionalização se encontrassem e estabelecessem novas parcerias. Durante três sessões de matchmaking, foram disponibilizadas mais de 50 mesas para que instituições estrangeiras pudessem estar em contato direto com as IES brasileiras.

b) Erasmus Ceia3 – Espanha

Entre os dias 16 e 22 de maio de 2016, a servidora Claudia Gomes de Castro participou de programa de capacitação na Universidad de Huelva, Espanha, pelo Programa Erasmus Ceia3, recebendo auxílio financeiro da Comunidade Européia para compra de passagem aérea, hospedagem e alimentação durante o treinamento no valor de 1.600 euros.

O objetivo principal do programa é capacitar funcionários para o serviço de relações internacionais, com foco no atendimento de estudantes de língua espanhola. Assim, além de participação em atividades culturais do município de Huelva, a servidora realizou quatro workshops com temáticas específicas das relações internacionais.

O primeiro workshop tratou da recepção de estudantes e ficou a cargo do servidor Juan José Boullosa. Dados importantes foram registrados nesse primeiro momento:

- A Universidad de Huelva recebe, aproximadamente, 700 alunos por ano, sendo

que 85% são estudantes da União Europeia (24% italianos, 16% alemães, 9% poloneses) e os restantes 15% está equilibrado em estudantes da Rússia e China.

- Enviam aproximadamente 300 estudantes por ano, com algum tipo de bolsa. Se o aluno tiver sorte, pode receber até três tipos de bolsas diferentes, chegando a um valor de 700 euros. O benefício dependerá muito se o estudante comprova fluência na língua do país de destino.
- O procedimento de candidatura da Universidad de Huelva é simples. A Universidade de origem do estudante interessado contacta Juan José e nomeia o estudante. Em seguida, a UHU contacta o próprio estudante solicitando o envio de formulário e documentação pertinente (Ex: www.uhu.es/english/erasmusplus/incoming). Após processar toda a documentação, é enviada a carta de aceite ao estudante.
- Ao chegarem a UHU, os estrangeiros são obrigados a participar de duas sessões de boas vindas. Juan José fica uma semana disponível para realização dessas sessões, que comporta aproximadamente 40 estudantes, e onde se explica todo o procedimento de matrícula e funcionamento da mobilidade. Na primeira sessão, com duração de 40 minutos, se explica todo o funcionamento. Em seguida, os estudantes são encaminhados, em grupos, para realização da matrícula. Assim, os dois funcionários responsáveis trabalham em grupo para realizar a matrícula em uma mesmo dia.
- Nos outros dias da semana, os estudantes são recebidos pelas autoridades da UHU e participam de workshops alternativos sobre o uso da biblioteca, além de um tour pela cidade.

O segundo workshop tratou do acompanhamento de estudantes estrangeiros por parte do grupo *Erasmus Student Network*, que comporta estudantes da UHU que já realizaram algum tipo de intercâmbio. Assim como os Embaixadores da UFV, os ESN buscam alojamento para os estrangeiros, organizam festas temáticas para recebê-los, buscam patrocínio para prática de esportes e os estimulam a confeccionar uma carteirinha associativa que lhes permite utilizar serviços mais baratos por uma quota de 10 euros anuais. Todas as atividades são financiadas por patrocinadores, pois a UHU não direciona recursos para esse programa.

O terceiro workshop, realizado pela funcionária Melissa, tratou exclusivamente sobre o processo de matrícula de estudantes estrangeiros e vale destacar alguns pontos:

- A matrícula de estudantes estrangeiros é realizada no próprio setor de relações internacionais, dando sequência à recepção dos mesmos. Dessa forma, os certificados de mobilidade, com as respectivas notas, também são expedidos no setor, inclusive em língua inglesa, e o estudante não precisa comparecer a diversos setores da UHU para legalizar sua estada.
- Assim que são aceitos, esses estudantes são inseridos em uma base de dados (accex) que, além dos dados pessoais, contém o país e a universidade de origem. Nela também se inclui as matérias que serão cursadas.
- A funcionária destacou que existem estudantes que não querem fazer nenhuma matéria em língua espanhola e, para tanto, a UHU criou várias disciplinas em língua inglesa, francesa e italiana que também podem ser cursadas pelos alunos espanhóis (apesar da procura ser baixa).
- Importante destacar que a matrícula do estrangeiro só é confirmada se ele apresentar seguro de saúde válido. Este seguro é o item mais importante, pois, segundo a funcionária, ocorrem diversos casos de doenças e mortes que a UHU não pode arcar.

O quarto workshop, ministrado pela funcionária Imaculada, tratou da mobilidade de estudantes da UHU e procedimento de elaboração de convênios com Universidades estrangeiras.

- Para os serviços de mobilidade existem bolsas distintas, cada uma objetivando uma finalidade. Por isso que o estudante pode chegar a acumular três bolsas se tiver sorte e competência linguística.
- O processo de seleção de estudantes da UHU é baseado em equidade e não-discriminação, além de exigir um nível mínimo da língua do país de destino. O sistema de seleção é bem similar ao de divisão do CA/CRM.
- Ela considera que seja fundamental que as universidades parceiras, sobretudo as que participam do Ceia3, exijam também um nível mínimo de espanhol para que o estudante não fique perdido nas aulas. Sugere que se realize uma entrevista em língua espanhola como segunda etapa.

- Por fim, relata que a UHU também encontra sérias dificuldades financeiras para enviar estudantes ao exterior.

c) Euro-Brazilian Windows (EBW+)

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) sediou, nos dias 20, 21 e 22 de junho, a primeira edição do *Staff Training EBW+, capacitação em Gestão de Relações Internacionais*, promovido no âmbito do projeto Euro-Brazilian Windows (EBW+), do Programa *Erasmus Mundus*.

O programa, financiado pela Comissão Europeia, oferece bolsas a estudantes, pesquisadores e técnicos administrativos do Brasil que desejam realizar um período de mobilidade, ou formação integral, em universidades da Europa. Entre as metas do Programa está a promoção de mobilidade para a Europa (nos níveis de graduação, pós-graduação, docentes e técnicos administrativos), além da promoção de eventos de capacitação em gestão de relações internacionais.

A Universidade Federal de Viçosa (UFV) esteve presente no evento representada pelas funcionárias da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), Marisa Vieira Ferreira e Elisa Sialino Müller e pelo diretor de Relações Internacionais, Vladimir Oliveira Di Iorio, que apresentou a palestra *100k strong in the americas* onde relatou a experiência da UFV de ter tido um projeto aprovado no valor de 25 mil dólares na primeira edição do Programa, como uma forma alternativa de captação de recursos.

A programação do evento englobou uma variedade de questões relacionadas a boas práticas no cenário das Relações Internacionais através de sessões de grupo interativas incluindo, workshops e palestras, entre outras atividades. Com esta iniciativa, pretendeu-se fortalecer as Assessorias Internacionais das Universidades brasileiras através do compartilhamento de experiências entre representantes brasileiros e europeus.

O evento foi uma organização conjunta da UFLA, Universidade do Porto e Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).



d) Rede Uniminas

Entre os dias 20 e 22 de junho de 2016, o Prof. Vladimir Oliveira Di Iorio participou do evento *Staff Training EBW+*, organizado pela Rede UNIMINAS na Universidade de Lavras.

Na ocasião, o diretor de relações internacionais da UFV apresentou uma palestra sobre sua experiência no Projeto "100k Strong in the Americas".

Entre 07 e 11 de novembro, a Universidade Federal de São João Del Rey organizou seu III Seminário de Internacionalização (III SIN) que contou com a participação

do Prof. Vladimir Oliveira Di Iorio na mesa redonda intitulada “*A presença de alunos estrangeiros na pós-graduação; co-tutelas e dupla-titulação*”

e) CGRIFES

No dia 11 de outubro, o Diretor de Relações Internacionais, Vladimir Di Iorio, participou da Plenária do CGRIFES, em Brasília.

Dentre os assuntos discutidos, houve a apresentação do diagnóstico sobre o número de estudantes internacionais nas IFES; apresentação de relato sobre as experiências recentes com a BRICS-NU e o papel do CGRIFES no International Governing Board (IGB) da BRICS-NU; proposições sobre as formas de organização e futuro do CGRIFES; discussão sobre o seminário de internacionalização da ANDIFES; reflexão sobre o novo CsF (proposta da CAPES em discussão); e encaminhamentos para ações futuras, incluindo a criação de logomarca e site do CGRIFES.

f) Missão na Europa

Entre os dias 24 de outubro e 05 de novembro de 2016, o diretor de relações internacionais, Prof. Vladimir Oliveira Di Iorio participou de várias reuniões importantes no continente europeu.

Participante: Vladimir Oliveira Di Iorio, Diretor de Relações Internacionais da UFV

Período: 22/10/2016 a 05/11/2016

Países visitados: Portugal, Itália, Espanha, Holanda

Principais resultados:

- Na visita a Évora: organização dos procedimentos para utilização das bolsas de intercâmbio associadas ao projeto Erasmus junto com a Universidade de Évora (bolsas para estudantes e pesquisadores).
- Contatos com participantes do seminário do GCUB. Discussões produtivas especialmente com relação a política linguística nas universidades e relações com os países do BRICS.
- Na visita a Reggio Emilia: preparação para a nova submissão de proposta de projeto Erasmus envolvendo a UFV e a UNIMORE; discussões para melhoria sobre intercâmbio de estudantes entre as instituições.
- Na visita a Lleida: preparação para a nova submissão de proposta de projeto

Erasmus envolvendo a UFV e a Universidad de Lleida; verificação de oportunidades para estudantes da UFV.

- Na visita a Wageningen: entrega da renovação do acordo assinado pela Reitora da UFV; discussões sobre projetos para pesquisa nas áreas de suínos, gado de leite e zika vírus.
- Na visita à Den Bosch e Breda: discussões para expansão do programa Living Lab, envolvendo mais cursos das universidades HAS e Avans, junto com a UFV.

2 - MOBILIDADE ACADÊMICA – OUT

2.1 – Edital Unificado DRI

Em 2016, a DRI elaborou e divulgou dois editais unificados constando as diversas oportunidades de intercâmbio oferecidas pela UFV. Por este edital, o estudante pôde concorrer a vagas em duas universidades indicadas na ficha de inscrição, prevalecendo sempre sua primeira opção.

A Comissão de Seleção, uma vez mais, deliberou pela seleção dos candidatos inscritos que tivessem menos de três reprovações no histórico escolar ou que, se houvesse três ou mais reprovações, apresentassem uma justificativa plausível devidamente comprovada. Também levou-se em consideração o índice obtido pela divisão do coeficiente acadêmico pelo coeficiente de rendimento médio de cada curso, considerando que esta seria a forma mais justa de seleção.

Dessa forma, no primeiro semestre de 2016 selecionou-se os seguintes candidatos para o intercâmbio no segundo semestre de 2016:

UNIVERSIDADE DESTINO	ESTUDANTE	CURSO
Has – Holanda	Júlia Travassos da Silva	Zootecnia
Coimbra – Portugal	Ana Paula Costa	Ciências Sociais
Lleida – Espanha	Fábio Cabral Durso	Ciências Sociais
Porto – Portugal	Gabriela Alvarenga Lobato	Dança
Debrecen – Hungria	Thiago Areas Lisboa Netto	Medicina

Total: 05 estudantes

No segundo semestre de 2016 selecionou-se os seguintes candidatos para o intercâmbio no primeiro semestre de 2017:

UNIVERSIDADE DESTINO	ESTUDANTE	CURSO
Has – Holanda	Luis Henrique Turci Oliveira	Agronegócio
Avans – Holanda	Gabriel La Noce Guimarães	Eng. Produção
Lleida – Espanha	Dalila Cassagni de M. Carvalho	Secretariado Executivo
Lleida – Espanha	Letícia Mantovani	Arquitetura e Urbanismo
Debrecen – Hungria	Cléo Frossard de Assis Souza	Medicina
Beira Interior – Portugal	Carlos Tiago Jorge de Azevedo	Ciências Sociais
Temuco – Chile	Luis Rogério Zanin	Cooperativismo
Temuco – Chile	Dominique Serrado de Almeida	Nutrição

Total: 08 estudantes

2.2– MARCA

O MARCA é um programa de mobilidade de estudantes de graduação promovido pelos governos através do Setor Educacional do MERCOSUL. Participam do programa os países membros e associados do bloco incentivando a integração regional.

A mobilidade se realiza entre os países do Mercosul e se desenvolve através de períodos letivos regulares de um semestre acadêmico.

Na UFV, em 2016, dois projetos do MARCA foram aprovados: do Curso de Agronomia, sob a coordenação do Professor Moacil Alves de Souza, e do Curso de Engenharia de Alimentos, sob a coordenação do Prof. Ronaldo Perez. Foram selecionados os seguintes estudantes:

UNIVERSIDADE DE DESTINO	ESTUDANTE	CURSO
Univ. la Plata - Argentina	Laiza Maria Bendia da Silva	Agronomia
Universidad de la República - Uruguai	Rodrigo Altoé	Agronomia
Univ. del Sur - Argentina	Clara glória Oliveira Baldi	Agronomia
Univ. Mayor de San Simón - Bolívia	Welder Alves da Silva	Agronomia

Univ. de Corrientes - Argentina	Yang Zumbo Coronel Guevara	Agronomia
Univ. Nacional de Salta - Argentina	Nayara Matiko Reis Miucshita	Alimentos
Univ. Nac. de Río Cuarto - Argentina	Érica Cardoso Valente	Alimentos
Univ. del Sur - Argentina	Carlos Henrique Junqueira	Alimentos

Total: 08 estudantes

2.3 – Programas com bolsa CAPES

a) BRAFAGRI



Uma colaboração acadêmica na formação de engenheiros existe há vários anos entre a Universidade Federal de Viçosa e o Institut Nationale Polytechnique de Lorraine. Ela se iniciou em 1999, dentro do programa bilateral CAPES/MENRT-MAE “Programa de Formação integrada de estudantes engenheiros brasileiros na França” e tem tido prosseguimento em Programas BRAFITEC e BRAFAGRI desde 2003. O ENSAIA, Ecole Nationale Supérieure d’Agronomie et des Industries Alimentaires, pertencente ao INPL, é a unidade participante desse convenio. Participam também a partir de 2011 a Universidade Federal do Ceará (UFC) e o Agrocampus Ouest, situado em Rennes, constituindo uma Rede de colaboração acadêmica.

O programa tem por objetivo ampliar o intercâmbio institucional, a mobilidade internacional de estudantes e a colaboração em pesquisas entre as quatro universidades na área de engenharia de alimentos e agronomia. O intercâmbio envolve os níveis de

formação de terceiro e quarto ano de Engenharia no Brasil, correspondentes ao 2º e 3º. anos de engenharia na França. A programação estabelece também o intercâmbio de professores para missões de formação e de pesquisa conjunta, bem como participação em seminários bilaterais.

Os estudantes brasileiros são contemplados com as passagens aéreas, uma bolsa de estudos mensal, auxílio instalação e auxílio saúde, por um período de estudos de dois semestres letivos.

Na UFV o BRAFAGRI tem projetos nos Departamentos de Engenharia Agrícola e Tecnologia de Alimentos coordenados, respectivamente, pelos professores Jadir Nogueira da Silva e Eduardo Basílio, ambos para a Agrocampus Ovest.

O programa tem cumprido com os objetivos propostos no sentido de 1- apoiar e aumentar a mobilidade de estudantes oferecendo bolsas de estudo para cursos de graduação nas universidades parceiras; 2- aumentar a mobilidade de estudantes entre as universidades parceiras; 3- ampliar a mobilidade no campo da Engenharia de Alimentos e da Engenharia Agrícola e outras temáticas para UNESP (São José do Rio Preto - SP) e UFV (Viçosa-MG) com o Agrocampus Ovest (Rennes e Angers). O projeto visou também aprofundar e melhorar o reconhecimento recíproco dos cursos de formação para desenvolver e promover o duplo diploma, partilhar com a UFV a experiência do duplo diploma UNESP e o Agrocampus Ovest, ampliar essa mobilidade no campo da agronomia e engenharia agrícola e ambiental relativo à UFV, e a outras temáticas como da Paisagística, permitindo aos estudantes dessa especialidade se beneficiarem do programa BRAFAGRI, nos quais somente a UFV e Agrocampus Ovest oferecem.

Adicionalmente procurou-se trabalhar em conjunto a qualidade da recepção, a sequência qualitativa de mobilidades e sua valorização a curto e médio prazo, bem assim valorizar as aquisições históricas das cooperações existentes e desenvolver uma nova cooperação tripartite, favorecer a mobilidade de professores pesquisadores e desenvolvendo conexões na área da pesquisa e de competências interculturais para todos os envolvidos.

O projeto permitiu implantar as colaborações e implementá-las na formação de recursos humanos fortalecendo assim a relação tripartite.

Os benefícios para as instituições parceiras que se destacaram foram: (i) melhoria da posição e destaque no plano internacional; (ii) para os professores pesquisadores, suas competências e conhecimentos serão compartilhados em benefício dos colegas e dos estudantes; (iii) consolidação e enriquecimento das pesquisas pelos intercâmbios e

orientações de estudantes no sistema de co-tutela; (iv) experiência internacional determinante para a carreira dos estudantes e v- para levantar os desafios que virão nas áreas da agricultura e alimentação, dentro das competências científicas complementares das universidades parceiras, e, no caso dos duplos diplomas, uma dupla qualificação para uma carreira internacional.

Operacionalmente, o programa intensificou as mobilidades estudantis de estágio nos laboratórios das universidades e/ou de estudos em complemento de outros projetos BRAFAGRI, nos quais são engajados os parceiros, desenvolveu e implementou o duplo diploma com UNESP, e, colocou no lugar os novos eixos de colaboração (Engenharia de Alimentos, Engenharia Agrícola, Agronomia, Zootecnia, Aquicultura e Pesca, Paisagem) e desenvolveu um duplo diploma com UNESP (nos casos dos cursos que ainda não formalizaram) e UFV partilhando a experiência existente com UNESP.

O projeto ainda:

- Prosseguiu o trabalho de estudo e troca de conteúdos pedagógicos dos cursos das parceiras;
- Favoreceu a colaboração entre as parceiras brasileiras;
- Elaborou procedimentos comuns para melhorar a recepção, os cuidados com os estudantes e a análise final das mobilidades;
- Valorizou as mobilidades e avaliou o impacto dessa experiência sobre a carreira profissional, mediante acompanhamento dos participantes nas Missões e Fóruns.

O ano de 2016 foi bastante conturbado com referência a execução do projeto devido as incertezas que passamos no que tange a recursos para as missões, tanto de estudantes quanto de professores. Não obstante, entendemos que o fato de conseguir enviar os cinco alunos citados para Angers foi um ótimo resultado. As incertezas que passamos nos deixou em falta com os parceiros franceses, mas achamos que eles compreenderam as dificuldades diversas que nosso país passou neste ano, tanto de ordem econômica quanto política. A nosso ver, mesmo considerando as citadas dificuldades, os resultados de nossa parceria com os franceses de Angers e Rennes foram muito bons e continua firme e profícua a nossa colaboração. Os estudantes que foram para França no período do projeto (2013 a 2016) foram unânimes em considerar a experiência como muito proveitosa e satisfatória.

Em 2016, a DRI auxiliou os coordenadores na seleção dos seguintes estudantes:

ESTUDANTE	CURSO	DESTINO
Bárbara Bezerra de Menezes Picanço	Agronomia	Agrocampus Ouest - França
Carlos Henrique Junqueira	Engenharia de Alimentos	Université de Lorraine ENSAIA – França
Cristiana Regina Pinto	Engenharia de Alimentos	Université de Lorraine ENSAIA – França
Esther Neves Teixeira de Andrade	Engenharia de Alimentos	Ecole Nationale Supérieure d'Agronomie et des Industries Alimentaires ENSAIA-Nancy – França
Gabriel Batalha de Souza	Engenharia de Alimentos	Université de Lorraine ENSAIA – França
Maíra Ariadne Moura	Arquitetura e Urbanismo	Agrocampus Ouest - França
Marcela Ferreira Filgueiras	Engenharia de Alimentos	Agrocampus Ouest - França
Marlon Gomes Dias	Eng. Agríc. Ambiental	Agrocampus Ouest - França
Michael Frigi Nunes	Engenharia Agrícola e Ambiental	Agrocampus Ouest - França

Total: 09 estudantes

b) BRAFITEC

Instalado na UFV em 2009, o programa constitui uma organização bilateral acadêmica e pedagógica com vistas à inserção profissional internacional na área tecnológica, envolvendo instituições brasileiras e francesas.

O intercâmbio abrange os estudantes dos cursos de Engenharia Elétrica e Engenharia Mecânica, para graduação sanduíche de um período de 1 ano na França onde cursam disciplinas e realizam estágios em empresas renomadas. O projeto custeia um curso de idioma Francês de três meses no Brasil antes da ida dos estudantes para a França; uma bolsa de estudos de € 870,00 mensais, por 12 meses; um auxílio instalação no valor de € 110,00 mensais; um seguro saúde no valor de € 70,00 mensais e as passagens aéreas no início do intercâmbio (no mês de setembro) e de volta no final do

intercâmbio (no mês de agosto).

Em 2016, os seguintes estudantes da UFV participaram do BRAFITEC:

ESTUDANTE	CURSO	DESTINO
Antônio Miquelito Lisboa	Engenharia de Produção	Ecole Polytechnique Universitaire de Lyon I – França
Elisa Mendes Castello Branco	Engenharia de Produção	Ecole Polytechnique Universitaire de Lyon 1 – França
Euler de Jesus Carvalho	Engenharia Mecânica	Ecole Polytechnique de l'Université d'Orléans – França
Gabriel Viana Pacheco	Engenharia de Elétrica	École Nationale Supérieure d'Electricité et de Mécanique (ENSEM) Université de Lorraine – França
Henrique Gabriel dos Santos	Engenharia Mecânica	École Nationale Supérieure d'Electricité et de Mécanique (ENSEM) Université de Lorraine – França
Ítalo Sávio de Melo	Engenharia de Elétrica	École Nationale Supérieure d'Electricité et de Mécanique (ENSEM) Université de Lorraine – França
Leandro Gonçalves de Bem	Engenharia de Elétrica	École Nationale Supérieure d'Electricité et de Mécanique (ENSEM) Université de Lorraine – França
Millena Gomes Sabino	Engenharia Mecânica	Université de Lorraine ENSEM – França
Samuel Henrique Soares Gomes	Engenharia Mecânica	École Nationale Supérieure d'Electricité et de Mécanique (ENSEM) Université de Lorraine – França

Yan Souza Montes	Engenharia Mecânica	École Nationale Supérieure d'Electricité et de Mécanique (ENSEM) Université de Lorraine – França
------------------	------------------------	---

Total: 10 estudantes

2.4 – IAESTE

O International Association for the Exchange of Students for Technical Experience, iniciado formalmente na UFV em 2004, possui como objetivo viabilizar estágios acadêmicos, científicos e profissionais, em mais de 70 países, para os estudantes de graduação, mestrado e doutorado, de todos os cursos da UFV, entre 18 e 28 anos.

A instituição de ensino que recebe o estudante deve pagar uma bolsa auxílio mensal (conforme valor estipulado no momento da oferta do estágio).

Em 2016, os seguintes estudantes da UFV participaram do Intercâmbio IAESTE:

ESTUDANTE	PAÍS DESTINO	UNIVERSIDADE DE DESTINO
Ana Luiza Prado Soares	Wales	Cardiff University
Anderson Shoiti Nakamura	Poland	Technokabel AS
Gabriel Januzzi Landy	Germany	Universität Halle
Hugo Miranda Ramos	Croacia	University of Zagreb
Karinne Demarque Garcia	Austria	University of Natural Resources and Life Sciences
Maiã Maia de Paula	Poland	University of Natural Resources and Life Sciences
Marília Gabriela Azevedo Barcelos	Poland	West Pomeranian University of Technology

Total: 07 estudantes

3 - MOBILIDADE ACADÊMICA - INCOMING

No decorrer de 2016 a UFV recebeu, por meio da DRI, os seguintes estudantes pelos respectivos programas:

3.1 – MARCA

ESTUDANTE	ORIGEM
Luis Leandro Chamorro	Universidad Nacional del Nordeste - Argentina
Rocío Torraca Arguelles	Universidad Nacional del Sur - Argentina
Alejandro Ezequiel Martínez	Universidad Nacional de Río Cuarto - Argentina
Santiago Nicolás Campos	Universidad Nacional de Salta - Argentina
Sofía Rosetti	Universidad Nacional del Sur - Argentina
Viviana dos Santos Montaña	Universidad de la República - Uruguai

3.2 - IAESTE

ESTUDANTE	ORIGEM
Martin Ortbauer	Áustria
Ana Álvares Pérez	Espanha
Daniel Beat Gurtner	Suíça
Elzbieta Katarzyna Staniszevska	Polônia
Estefania Perez Rosso	Argentina
Zeji Ge	China
Dina Tevik Rogstad	Noruega
Karel Vlaeminck	Bélgica
Lukas Burgdorfer	Suíça
Monika Anna Liszek	Polonia
Anne Richter	Alemanha
Paulina Charlotte Murrath	Bélgica
Steffen Scholz	Alemanha
Pablo Barquin Vidal	Espanha
Joanna Katarzyna Pawelec	Polonia

3.3 - ESTUDANTES ESTRANGEIROS NA UFV

ESTUDANTE	CURSO	ORIGEM
Aaron Martínez Gutierrez	Doutorado em Fitotecnia	México
Abdoulaye Aboubacari Mohamed	Mestrado em Economia	Benin
Ada Luz Villadiego Arrieta	Mestrado em Extensão Rural	Colômbia
Adans Agustín Colmán	Doutorado em Fitopatologia	Paraguai
Adriana Gomez Enriquez	Doutorado em Ciência Florestal	Colômbia
Adriana Marcela Triviño Paredes	Mobilidade Acadêmica -	Colômbia

	Graduação	
Adriana Maria Henao Moreno	Doutorado em Medicina Veterinária	Colômbia
Aída Eelizabeth Fica Canejeros	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Alassana da Silva	Agronomia	Guine Bissau
Alassana da Silva	Engenharia Ambiental	Guine Bissau
Alba Rocio Aguilar Piratoba	Doutorado em Agroquímica	Colômbia
Albert Gallegos Flores	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Aldemiro Gomes Pio	Geografia (Bacharelado em Geografia)	Cabo Verde
Alejandra Alvarez Zapata	Mestrado em Entomologia	Colômbia
Alejandra Rivera Ramos	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Alejandro Ayala Tabares	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Alejandro Ezequiel Martinez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Argentina
Alejandro Gonzalez Ramírez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Alejandro Sebastián Vera Matamala	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Alejandro Tebar Guzmán	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Alessio Belmondo Bianchi Di Lavagna	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Itália
Alexander Huamán Mera	Doutorado em Botânica	Peru
Alexia Oliveira Carvalhaes	Agronegócio	Estados Unidos da América
Ali Beshir Melkaw	Pesquisador Colaborador	Etiópia
Alvaro Javier Avila Diaz	Doutorado em Meteorologia Aplicada	Colômbia
Alvaro Javier Martinez Mendieta	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Alvaro Javier Patiño Agudelo	Doutorado em Agroquímica	Colômbia
Amalia Victoria Ceballos Gonzalez	Mestrado em Entomologia	Colômbia
Ana Alvarez Perez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Espanha
Ana Cecilia Romero Ramirez	Doutorado em Agroquímica	Colômbia
Ana Maria Guerrero Ortiz	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Andrea Soledad Manríquez Urrutia	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Andreina Epifanía Dávila Vega	Mestrado em Ciência Florestal	Venezuela
Andres Felipe Vanegas Salive	Mestrado em Microbiologia	Colômbia

	Agrícola	
Andrés Mauricio Ortega Orozco	Mestrado em Medicina Veterinária	Colômbia
Andruss Keissi Lugo Medina	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Angela Marcela Zamorano Aguilera	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Angela Yomaira Benavides Martinez	Mestrado em Entomologia	Colômbia
Angélica Agostinho Machalela	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Moçambique
Ângelo Baptista Alface	Mestrado em Engenharia Agrícola	Moçambique
Angie Dahiana Duque Rodriguez	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Anne Richter	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Alemanha
Anyela Marcela Rios Rios	Doutorado em Agroquímica	Colômbia
Archange Michael Ilambwetsi	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Congo
Ardjan Jaap Vermue	Estudante Vinculado - Pós-Graduação	Holanda
Aristides Osvaldo Ngolo	Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas	Angola
Arthur Goulart de Mendonça Alves	Medicina Veterinária	Portugal
Arturo Alejandro Jiménez Espinoza	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Aurora Alejandra Gonzalez Lanza	Medicina Veterinária	Honduras
Bastián Harnaldo Núñez Sanhueza	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Bladimir Carrillo Bermúdez	Doutorado em Economia Aplicada	Colômbia
Blanca Mercedes Leguizamo Betancourth	Doutorado em Genética e Melhoramento	Colômbia
Brian Barbieri	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Holanda
Brígida Hernández Hernández	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Camilo Jose Ramirez Lopez	Mestrado em Medicina Veterinária	Colômbia
Camilo Jose Ramirez Lopez	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Colômbia
Carlos Alberto Reyes Peña	Mestrado em Matemática	Colômbia
Carlos Andres Charris Vizcaino	Mestrado em Economia Aplicada	Colômbia
Carlos Eduardo Aucique Perez	Doutorado em Fisiologia Vegetal	Colômbia
Carlos Eduardo Montalvo Salgado	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia

Carlos Mario Velasquez. Hoyos	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Carlos Riadigos Mosquera	Pós-Doutorado	Espanha
Carolina Andrea González Barrientos	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Carolina Gutierrez Cortés	Estudante Vinculado - Pós- Graduação	Colômbia
Carolina Ramos Montaña	Doutorado em Fisiologia Vegetal	Colômbia
Castelo Bandane Vilanculo	Mestrado em Agroquímica	Moçambique
Celia Marcela Camacho Montealegre	Doutorado em Microbiologia Agrícola	Colômbia
César Augusto Avellaneda Bohorquez	Doutorado em Fitotecnia	Colômbia
César Rúben Francisco Gennaro Campos	Mestrado em Ciência da Computação	Paraguai
Charles Daniel Munro	Estudante Vinculado - Pós- Graduação	Canadá
Christian Eduardo Montaner Silva	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Christopher Johannes Gull	Mestrado em Ciência da Computação	Finlândia
Cindy Patricia Hernandez Guzman	Doutorado em Meteorologia Aplicada	Colômbia
Clara Lisseth Mendoza Martinez	Estudante Vinculado - Pós- Graduação	Colômbia
Claudia Alejandra Sevillano Del Aguila	Pesquisador Colaborador	Peru
Claudia Alicia Inzunza Sáez	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Claudia Nohemy Montoya Estrada	Doutorado em Fitopatologia	Colômbia
Claudio Alexis Canales Aranguéz	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Cristhian Camilo Conde Saldaña	Mestrado em Biologia Animal	Colômbia
Cristhian Javier Grabowski Ocampos	Doutorado em Fitopatologia	Paraguai
Cristian Felipe Zuluaga Aristizabal	Mestrado em Meteorologia Aplicada	Colômbia
Cristian Felipe Zuluaga Aristizabal	Doutorado em Meteorologia Aplicada	Colômbia
Cristian Miguel Soto Vargas	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Cristiana Filipa Cazapal Monteiro	Pós-Doutorado	Portugal
Daniel Alfredo Bustamante Castillo	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Daniel Beat Gurtner	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Suíça
Daniela Anita Ruiz Rojas	Mestrado em Entomologia	Chile
David Albertino Semedo Barbosa	Arquitetura e Urbanismo	Cabo Verde

David Esteban Contreras Marquez	Doutorado em Zootecnia	Colômbia
David Leonardo Justinico Castro	Mestrado em Biologia Animal	Colômbia
Deilen Paff Sotelo Moreno	Doutorado em Zootecnia	Colômbia
Demetrio Angelo Lama Isminio	Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas	Peru
Demetrio Angelo Lama Isminio	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Peru
Diana Patricia Garcia	Lato Sensu em Residência em Medicina Veterinária	Colômbia
Diego Alejandro Torres Arboleda	Mestrado em Biologia Animal	Colômbia
Diego Andres Bolivar Silva	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Diego Carlos Rodriguez Hernandez	Doutorado em Agroquímica	Venezuela
Diego Dario Solorzano Murillo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo	México
Diego Fernando Marquez Peña	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Colômbia
Diego Fernando Vargas Cabrera	Mestrado em Fitotecnia	Colômbia
Dina Tevik Rogstad	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Noruega
Donato Montañó Vargas	Lato Sensu em Proteção de Plantas	Bolívia
Duberli Geomar Elera Gonzales	Mestrado em Ciência Florestal	Peru
Dulcidia Carlos Guezimane Ernesto	Mestrado em Estatística Aplicada e Biometria	Moçambique
Eddie Elias Contreras Porras	Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas	Peru
Eder Leandro Sanchez Quiceno	Mestrado em Matemática	Colômbia
Edgar Andres Diaz Miranda	Mestrado em Medicina Veterinária	Colômbia
Edney Ricardo Nonato Mangongo	Comunicação Social	Angola
Ednilson Mascarenhas Varela	Bioquímica	Cabo Verde
Edson Milton Jossias Guambe	Comunicação Social	Moçambique
Eduardo Antonio Soliz Paillahueque	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Eduardo Granados Brenes	Mestrado em Fitopatologia	Costa Rica
Eduardo Javier Pesantez Valdivieso	Mestrado em Agroecologia	Equador
Eduardo Leopoldo Ortiz Seguel	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Eileen Zhu	Pesquisador Colaborador	Estados Unidos da América
Elcer Albenis Zamora Jerez	Doutorado em Zootecnia	Colômbia
Elena Beatriz P. Bonilla	Doutorado em Economia Aplicada	Equador
Eliana Alviarez Gutierrez	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia

Eliseu Manuel Henda	Bioquímica	Angola
Eliseu Manuel Henda	Nutrição	Angola
Elizabeth Bárbara Epalanga Pires	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Angola
Elkin Dario Castellon Castrillon	Doutorado em Agroquímica	Colômbia
Elkin Gustavo Forero Becerra	Doutorado em Medicina Veterinária	Colômbia
Erika Lorena Giraldo Vargas	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Colômbia
Erly Luisana Carrascal Triana	Doutorado em Zootecnia	Colômbia
Esteban Giraldo Ospina	Mestrado em Biologia Animal	Colômbia
Estefania Perez Rosso	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Argentina
Estefanny Ruiz Garcia	Mestrado em Biologia Animal	Colômbia
Estelle Mourgues	Mobilidade Acadêmica - Graduação	França
Etinosa Ogbomoede Igbiosa	Pós-Doutorado	Nigéria
Etztlitl Itzel Morales Reyes	Estudante Vinculado - Pós-Graduação	México
Eva Rosmery Rodriguez Cuevas	Mestrado em Economia Aplicada	República Dominicana
Evaristo Villalba Aleman	Mestrado em Biologia Animal	Venezuela
Evelyn Rosse Mary Arnez Zerdas	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Bolívia
Eydyeliana Month Juris	Doutorado em Biologia Celular e Estrutural	Colômbia
Fabio Ivan Reinoso Vilca	Mestrado em Ciência da Computação	Panamá
Faider Alberto Castaño Villadiego	Doutorado em Medicina Veterinária	Colômbia
Faisal Rahim	Doutorado em Genética e Melhoramento	Paquistão
Federico Casanova	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Itália
Federico Daniel Lobato	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Argentina
Federico Vasquez Cruz	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Feiver Anaya Mejia	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Felipe Andrés Poblete Cuevas	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Felipe Andrés Rivera Matus de La Parra	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Felipe Andrés Ruiz Ruiz	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile

Felipe Ignacio Landeros Torres	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Felipe Velez Saldarriaga	Mestrado em Zootecnia	Colômbia
Felix Leon Bonas	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Alemanha
Fernanda Ana María Seoane Magnasco	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Fernando Andrés Rubio Urria	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Fernando Fernandez Mendez	Doutorado em Botânica	Colômbia
Fernando Javier Ramírez Ramírez	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Flora Magdaline Benitez Romero	Doutorado em Ciência Florestal	Bolívia
Francisco Andres Rodriguez Dimate	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Francisco Asdrubal Hernandez Ramirez	Mestrado em Matemática	El Salvador
Francisco Javier Jiménez Figueiroa	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
François Bagliniere	Pós-Doutorado	França
Franklin Omar Sandoval Acuña	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Fredy Aanselmo Castro Novoa	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Gabi Antoine Altabash	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Líbano
Gabriel Alberto Fernandes	Ciência da Computação	Estados Unidos da América
Gastón Rodrigo Urrutia Briones	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Geleta Dugassa Barka	Doutorado em Genética e Melhoramento	Etiópia
Gelmer Heradio Apaza Calla	Ciência da Computação	Peru
German Dario Ramirez Zamudio	Mestrado em Zootecnia	Colômbia
Gianmarco G. Casas	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Peru
Gilberto Martinez Agudelo	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Giorgio Devoto Navarro	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Gladys Julieth Castiblanco Quiroga	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Gloria Estefania Gonzalez Franco	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Gonzalo Ricardo Escobar Marchant	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Grégory Alexandre Hallé Petiot	Lato Senu em Futebol	Canadá
Guido Jonathan Willem Hendriksen	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Holanda

Guisela Mónica Rojas Tuesta	Doutorado em Zootecnia	Peru
Gustavo Adolfo Marin Ramirez	Pesquisador Colaborador	Colômbia
Gustavo Andrés Solís Sanhueza	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Gustavo Bernardo Kroll Spichiger	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Hanna Lorena Alvarado Moreno	Mestrado em Microbiologia Agrícola	Colômbia
Hanna Lorena Alvarado Moreno	Doutorado em Microbiologia Agrícola	Colômbia
Hazel Alejandra Hulse Guerrero	Mestrado em Medicina Veterinária	Honduras
Héctor Luís Hernandez Hernández	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Henry Eduardo Vacacela Ajila	Doutorado em Entomologia	Equador
Hianina Solange dos Santos Mota	Engenharia Florestal	Cabo Verde
Hoger Darwin Escobar Vidal	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Hugo Mauricio Peña Mercado	Mestrado em Ciência da Computação	Bolívia
Hugo Ricardo Ojeda González	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Ian Michael Trotter	Doutorado em Economia Aplicada	Noruega
Ifeyinwa Sarah Obuekwe	Pós-Doutorado	Nigéria
Ignacio Pacheco Juárez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Inge Maria Mathias Pistorius	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Holanda
Iván Andrés Sánchez Ortiz	Doutorado em Engenharia Civil	Colômbia
Iván César Muñoz Guerrero	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Ixzayana Gonzalez Zebadua	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Jaime Daniel Bustos Vanegas	Doutorado em Engenharia Agrícola	Colômbia
Javier Alejandro Antileo Soto	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Javier Enrique Garces Cardenas	Doutorado em Zootecnia	Colômbia
Javier Esneider Méndez Alfonso	Mestrado em Matemática	Colômbia
Javier Ignacio Bravo Carreño	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Jazmín Hilario Ortiz	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Jennifer Deborah Bannink	Mobilidade Acadêmica -	Holanda

	Graduação	
Jenny Dimelza Gomez Arrieta	Doutorado em Bioquímica Aplicada	Colômbia
Jesús Alberto Avendaño Villarreal	Mestrado em Agroquímica	Venezuela
Jesus Alberto Peña Rojas	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Jhonier Orlando Granada Arroyave	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Colômbia
Joanna Katarzyna Pawelec	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Polônia
Joanna Malukiewicz	Pesquisador Colaborador	Polônia
Joaquim Filipe Ferraz Esteves de Araujo	Pós-Doutorado	Portugal
Johana Carolina Andrade Chapal	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Johanna Thérèse Marguerite de Almeida	Estudante Vinculado - Pós-Graduação	França
Joost Gerrit Hendrik Endepoel	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Holanda
Jorge Andrés Zúñiga Palma	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Jorge Antonio Luengo Iturra	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Jorge Eliecer Montaña Angulo	Lato Senu em Futebol	Colômbia
Jorge Francisco Mateus	Engenharia Civil	Moçambique
José Alexander Rodriguez	Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas	Colômbia
José Antonio Cueto Ureta	Mestrado em Matemática	Peru
Jose Carlos Montes Vergara	Doutorado em Medicina Veterinária	Colômbia
José Jorge Romero Romero	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
José Jorge Salgado Behaine	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
José Luis Alexis Vallejos Osorio	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Jose Luis Benavides Lopez	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Colômbia
Jose Luis Escobar Codezzo	Mestrado em Economia Aplicada	Colômbia
José Rodrigo Devia Orellana	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
José Tomás Corthorn Fernández	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Josemar Agnaldo de Nascimento Victorino	Mestrado em Medicina Veterinária	Angola
Joshua Scherr Mendez	Medicina Veterinária	Porto Rico

Josimar Antônio Soares Cassamá	Enfermagem	Guine Bissau
Juan Anderson Ruiz Peña	Mestrado em Matemática	Colômbia
Juan Camilo Mendoza Combat	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Juan Camilo Rey Sandoval	Mestrado em Fitotecnia	Colômbia
Juan Camilo Taborda Charris	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Colômbia
Juan Carlos Carrascal Velasquez	Doutorado em Medicina Veterinária	Colômbia
Juan Carlos Florez Varón	Doutorado em Genética e Melhoramento	Colômbia
Juan Diego Rios Diez	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Juan Eduardo Delgado Teheran	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Juan Fernando Urbina Leal	Mestrado em Ciência da Computação	Colômbia
Juan Manuel Diaz Soto	Doutorado em Genética e Melhoramento	Colômbia
Juan Manuel Garcia Toral	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Juan Pablo Carrasco Neira	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Juan Rodrigo Baselly Villanueva	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Peru
Juan Vicente Romero	Doutorado em Genética e Melhoramento	Colômbia
Judith Tort Tarrés	Estudante Vinculado - Pós-Graduação	Espanha
Julia Desiré Vásquez Angulo	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Peru
Júlia Gomes Ferreira	Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas	Angola
Julian Ricardo Hernandez Mariño	Mestrado em Ciência da Computação	Colômbia
Juliana Andrea Martinez Chiguachi	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Juliana Maria Gonzalez Gonzales	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Julio Cesar Lanazca Vargas	Mestrado em Matemática	Peru
Junior Pastor Perez Molina	Doutorado em Fisiologia Vegetal	Costa Rica
Kalina Miranda Perkins	Pós-Doutorado	México
Karel Honoré Willy Filip Vlaeminck	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Bélgica
Karen Andrea Salazar Niño	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Colômbia
Karen Andrea Salazar Niño	Doutorado em Entomologia	Colômbia

Karen Andrea Vinueza Delgado	Mestrado em Economia Aplicada	Equador
Karen Lizeth Martinez Acosta	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Karin Escarlen Henríquez Canales	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Karina Esther Vasquez Sanjuan	Mestrado em Engenharia Civil	Colômbia
Karina Navarro Gonzalez	Mestrado em Matemática	Colômbia
Kerly Jessenia Moncaleano Robledo	Mestrado em Fisiologia Vegetal	Colômbia
Kevin Alberto Cardona Giron	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Laura Daniela Jimenez Orrego	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Laura Marcela Machuca Mesa	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Laura Maritza Saavedra Tobar	Doutorado em Fitotecnia	Colômbia
Laura Victoria Marquez Cataño	Estudante Vinculado - Pós- Graduação	Colômbia
Leonardo Tellez Guio	Mestrado em Fitotecnia	Colômbia
Libia Mayerly Cifuentes García	Mestrado em Botânica	Colômbia
Liliana Andrea Montero Hernández	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Lina Marcela Guerra Garcia	Doutorado em Engenharia Agrícola	Colômbia
Lina Maria Alvarez Zapata	Mestrado em Economia Doméstica	Colômbia
Lina Rosa Carazo Bustamante	Doutorado em Medicina Veterinária	Colômbia
Lisa Karst	Mobilidade Acadêmica - Graduação	França
Liseth Suarez Osorio	Doutorado em Agroquímica	Venezuela
Loide Juvelina Masseque Macanze	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Moçambique
Lora Danielle Robinette	Pesquisador Colaborador	Estados Unidos da América
Lorena Lisbetd Botina Jojoa	Mestrado em Entomologia	Colômbia
Lorenzo Antonio Meneses Gomez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Lourdes Fanny Apaza Calla	Mestrado em Biologia Celular e Estrutural	Peru
Luis Andres Arteaga Blanco	Mestrado em Biologia Celular e Estrutural	Colômbia
Luis Carlos Martinez Castrillon	Pós-Doutorado	Colômbia
Luis Eduardo Causado Mendoza	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Luis Eduardo Jaramillo Florez	Mestrado em Fitotecnia	Colômbia
Luis Fernando Medina Parra	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia

Luis Gustavo Nicanor Paez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Luis Ivan Morales Bautista	Pós-Doutorado	Peru
Luis Ivan Morales Bautista	Pós-Doutorado	Peru
Luis Leandro Chamorro	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Argentina
Luis Octavio González Salcedo	Pós-Doutorado	Colômbia
Luis Oswaldo Viteri Jumbo	Doutorado em Entomologia	Equador
Luis Rodrigo Beroíza Celedón	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Luisa Fernanda Londoño Salazar	Mestrado em Zootecnia	Colômbia
Luisa Fernanda Ocampo Sanchez	Mestrado em Agroquímica	Colômbia
Lukas Burgdorfer	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Suíça
Lynn Joostens	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Holanda
Manuel Alejandro González Saldivia	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Manuel Alejandro IX Balam	Doutorado em Entomologia	México
Manuel António Dina Talacuece	Doutorado em Meteorologia Agrícola	Moçambique
Manuel Antonio Solís Vargas	Doutorado em Entomologia	Costa Rica
Manuel Carballal Fernandez	Mestrado em Extensão Rural	Espanha
Manuel de Jesus Deras Perla	Doutorado em Fitopatologia	Honduras
Manuel Moisés Bessa	Engenharia Elétrica	Angola
Manuela Acevedo Cardozo	Mestrado em Zootecnia	Colômbia
Marco Antonio Pinto Orellana	Mestrado em Ciência da Computação	Bolívia
Marco Antonio Toral Juarez	Doutorado em Fisiologia Vegetal	México
Marcos Javier Mendoza Duarte	Lato Sensu em Proteção de Plantas	Paraguai
Marcos Javier Mendoza Duarte	Lato Sensu em Proteção de Plantas	Paraguai
Marcos Juarez Tlehuactle	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Maren Wehling	Estudante Vinculado - Pós- Graduação	Alemanha
Margaret Marie Palmer	Mestrado em Letras	Estados Unidos da América
Margriet Betsie Goris	Doutorado em Extensão Rural	Holanda
María Belén Zambrano Pontón	Mestrado em Administração	Equador
Maria de La Paz Collao Collao	Dança (Bacharelado em Dança)	Chile
Maria Del Carmen Herrera Rodriguez	Doutorado em Fitopatologia	México
Maria Elizabeth Vasconez Velez	Mestrado em Microbiologia	Equador

	Agrícola	
Maria Elizabeth Vasconez Velez	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Equador
Maria Josefina Medina Moreno	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	México
Maria Lucero Garcia Fernández	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Maria Paulina Mendoza Combatt	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Maria Ximena Diaz Ramirez	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Mariana Poblete Hillerns	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Mario Andres Bonilla Vallejo	Mestrado em Arquitetura e Urbanismo	Colômbia
Markus Gastauer	Pós-Doutorado	Alemanha
Martha Isabel Realpe Aranda	Mestrado em Medicina Veterinária	Colômbia
Martha Jhiannina Cárdenas Ruíz	Mestrado em Economia Doméstica	Peru
Martijn Eikelboom	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Holanda
Martin Ortbauer	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Áustria
Marylyn Bellyne Manrique Burbano	Mestrado em Entomologia	Colômbia
Maryoris Elisa Soto Lopez	Doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Masaki Kurosaki	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Japão
Maudeline Joseph	Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas	Haiti
Mauricio Miguel Estrada	Doutorado em Zootecnia	México
Mauro Henrique Isaac	Direito	Angola
Mayra Carolina Vélez Ruiz	Doutorado em Entomologia	Equador
Micailo Chames Malundo Freitas	Ciências Econômicas - Ênfase em Economia	Angola
Michael Alejandro Castro Bonilla	Mestrado em Botânica	Colômbia
Michiel Henricus Wilhelmus Van Vroonhoven	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Holanda
Miguel Angel Díaz Navarrete	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Miguel Angel Grimaldo Lopez	Doutorado em Bioquímica Aplicada	Panamá
Miguel Leonardo Salinas Maldonado	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile

Milandip Karak	Doutorado em Agroquímica	Índia
Milciades Ariel Melgarejo Arrúa	Lato Sensu em Proteção de Plantas	Paraguai
Milciades Ariel Melgarejo Arrúa	Lato Sensu em Proteção de Plantas	Paraguai
Milton Andres Pereira Arnez	Física	Bolívia
Milton Edgar Pereira Flores	Pós-Doutorado	Bolívia
Mirta Roxana	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Argentina
Monica Ricardo Jimenez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Monika Anna Liszek	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Polônia
Morato Marão Bucal	Ciências Econômicas	Guine Bissau
Muhammad Fiaz	Doutorado em Entomologia	Paquistão
Nain Peralta Antonio	Doutorado em Fitotecnia	México
Nancy Aide Cardona Casas	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Colômbia
Nancy Taera Ibraimo Samamad	Doutorado em Fisiologia Vegetal	Moçambique
Natalia Medina Ramirez	Doutorado em Bioquímica Aplicada	Colômbia
Natalia Milena Escobar Marulanda	Mestrado em Agroquímica	Colômbia
Nathaly Lara Castellanos	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Nelson Contreras Coronel	Doutorado em Agroquímica	Colômbia
Nestor Jaime Castaño Serna	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Nicholas Alfred Joseph Mayers	Zootecnia	Barbados
Nicholas Alfred Joseph Mayers	Medicina Veterinária	Barbados
Nicolas Arturo Osorio Gracia	Mestrado em Fitotecnia	Colômbia
Nicolás Ignacio Stahringer	Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas	Argentina
Nicole Estefania Ibagón Escobar	Doutorado em Ecologia	Colômbia
Nisbet Gutierrez Martinez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Nivaldo Guilherme Martins Silá	Matemática (Licenciatura em Matemática)	Guine Bissau
Noah Galen Mitchell	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Estados Unidos da América
Norma Sofia Tinoco Contreras	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Olga Juliana Roldan Castañeda	Mestrado em Zootecnia	Colômbia
Olusola Clement Ogidi	Estudante Vinculado - Pós-Graduação	Nigéria
Omar Antonio Uyarte Noriega	Lato Sensu em Tecnologia de	Chile

	Celulose e Papel	
Oscar David Medina Martinez	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Oscar Eliecer Ojeda Toro	Doutorado em Física Aplicada	Colômbia
Oscar Eliecer Ojeda Toro	Mestrado em Física Aplicada	Colômbia
Oscar Fernando Santos Amaya	Pós-Doutorado	Colômbia
Osvaldo Francisco Lino Sande	Doutorado em Fitopatologia	Moçambique
Osvaldo Israel Salumbongo Cassinela	Mestrado em Administração	Angola
Osvaldo Israel Salumbongo Cassinela	Estudante Não-Vinculado - Pós-Graduação	Angola
Pablo Barquín Vidal	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Espanha
Pablo Israel Alvarez Romero	Doutorado em Fitopatologia	Equador
Paola Andrea Hormaza Martinez	Doutorado em Fitotecnia	Colômbia
Paola Andrea Nuñez Ochoa	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Paola Samantha Hernandez Fernandez	Mestrado em Microbiologia Agrícola	México
Paolo Ferrari	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Itália
Patricia Ivonne Bustamante Parra	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Paúl Lama Isminio	Doutorado em Solos e Nutrição de Plantas	Peru
Paula de Fátima Semedo Fernandes	Ciências Econômicas - Ênfase em Economia	Cabo Verde
Paulina Andrea Bassaletti Yáñez	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Paulina Charlotte B. Murrath	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Alemanha
Pedro Álvaro Molinet Arratia	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Pedro Andrés Peralta Torres	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Pedro Emílio Cedeño Loja	Doutorado em Entomologia	Equador
Pedro Juan Gutiérrez Cuevas	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Pedro Manuel Villa	Doutorado em Botânica	Venezuela
Philip William Donkersley	Pós-Doutorado	Inglaterra
Rafael Ignacio Quezada Reyes	Doutorado em Ciência Florestal	Chile
Ramón Alejandro Valderrama Vidal	Lato Senu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Raul Alfonso Velilla Gomez	Mestrado em Economia Aplicada	Colômbia
Reymundo Cruz Ruiz	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México

Reynner Andre Paredes Tinajeros	Mestrado em Engenharia Civil	Peru
Ricardo Alcantara de La Cruz	Pós-Doutorado	México
Ricardo Alcantara de La Cruz	Estudante Vinculado - Pós-Graduação	México
Roberto Gascon Anadon	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Espanha
Robin Pierre Jean Ichter	Mobilidade Acadêmica - Graduação	França
Robinson Osorio Hernández	Doutorado em Engenharia Agrícola	Colômbia
Rocio Pelayo Garcia	Pesquisador Colaborador	Espanha
Rocío Torraca Argüelles	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Argentina
Rodrigo Andrés Barra Sepúlveda	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Rodrigo Andrés Venturelli Garay	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Rodrigo Iván Fuentes Sepúlveda	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Roman Enrique Maza Ortega	Doutorado em Zootecnia	Colômbia
Ronal Quispe Caljaro	Mestrado em Matemática	Peru
Rosa Angelica Plata Rueda	Pós-Doutorado	Colômbia
Roydivickson Ywnas Siga	Ciências Econômicas - Ênfase em Agronegócio	Guine Bissau
Roydivickson Ywnas Siga	Agronegócio	Guine Bissau
Ruben Dario Gutierrez Piedrahita	Mestrado em Matemática	Colômbia
Ruben Ramallo Ribera	Mestrado em Agroquímica	Bolívia
Sandra Carolina Salguero Cruz	Pós-Doutorado	Colômbia
Sandra Milena Bonilla Castañeda	Doutorado em Agroquímica	Colômbia
Santiago Nicolas Campos	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Argentina
Santiago Uribe Sanchez	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Sara Salcedo Sarmiento	Doutorado em Fitopatologia	Colômbia
Sebastiaan Agerbeek	Estudante Vinculado - Pós-Graduação	Holanda
Sebastián Alejandro Mandiola Peralta	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Sebastián Giraldo Montoya	Doutorado em Fitotecnia	Colômbia
Sebastián Giraldo Montoya	Pós-Doutorado	Colômbia
Sebastian Serna Osorio	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Sergio Alberto Diaz Gallo	Doutorado em Microbiologia Agrícola	Colômbia

Sergio Andrés Sepúlveda Muñoz	Lato Sensu em Tecnologia de Celulose e Papel	Chile
Sergio Antonio Lopez Guzmán	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Sérgio Feliciano Come	Doutorado em Extensão Rural	Moçambique
Silvana Maria Orozco Restrepo	Doutorado em Entomologia	Colômbia
Silvia Juliana Rodriguez Vargas	Doutorado em Agroquímica	Colômbia
Sindy Johanna Gomez	Mestrado em Fitotecnia	Colômbia
Sirley Adriana Ortiz Bedoya	Doutorado em Medicina Veterinária	Colômbia
Sofia Rosetti	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Argentina
Sorotori Jacob Fara	Doutorado em Fitotecnia	Benin
Sorotori Jacob Fara	Pesquisador Colaborador	Benin
Stefania Mora Guezuguan	Mestrado em Agroquímica	Colômbia
Steffen Scholz	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Alemanha
Stélio Boaventura Paulino Nuvunga	Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas	Moçambique
Stephania Parada Giraldo	Pesquisador Colaborador	Colômbia
Stephany Amparo Villegas Espitia	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Sthéfany Lioska Arenas Olivera	Mestrado em Matemática	Peru
Svetoslav Dimitrov Todorov	Pesquisador Colaborador	Bulgária
Takefumi Ushimaru	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Japão
Tania Segura Quesada	Mestrado em Ciência da Nutrição	Costa Rica
Thalia Del Rosario Loyo Casao	Mestrado em Bioquímica Aplicada	México
Tomás Andreas Scheiber Scherer	Lato Sensu em Futebol	Paraguai
Valentina Rodriguez Pedraza	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Vanessa Isabel Tardillo Suarez	Doutorado em Física	Peru
Vasco André Barbosa Brandão	Pós-Doutorado	Portugal
Verônica Maria Soares Sánchez	Educação Física (Bacharelado em Educação Física)	Panamá
Victor Enrique Gomez Leon	Doutorado em Medicina Veterinária	Colômbia
Victor Raul Oviedo Diaz	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Victoria Cielo Hernandez Cruz	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Viviana dos Santos Montaña	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Uruguai

Wholfang Eduardo Ortiz Cespedes	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Williams Ubaldo Huamani Quispe	Mestrado em Matemática	Peru
Willian Hugo Mendoza Reynaga	Mestrado em Solos e Nutrição de Plantas	Peru
Wilman Javier Iglesias Pinedo	Doutorado em Economia Aplicada	Colômbia
Wilson Berrocal Meza	Mestrado em Matemática	Peru
Wilson Ferney Pinzon Bernal	Mestrado em Física Aplicada	Colômbia
Wilson Omar Imbacuan Pantoja	Mobilidade Acadêmica - Graduação	Colômbia
Wily Sarmiento Yucra	Mestrado em Matemática	Peru
Wynn Di Ponzio	Zootecnia	Itália
Yadira Joachin Tapia	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Yang Zumbo Coronel Guevara	Agronomia	Itália
Yaremis Beatriz Meriño Cabrera	Doutorado em Bioquímica Aplicada	Colômbia
Yeimy Carolina Espitia Villafañe	Mestrado em Economia Doméstica	Colômbia
Yenny Isabel Fonseca Ramirez	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Yoan Camilo Guzman Sarmiento	Mestrado em Entomologia	Colômbia
Yovani Cardenas de Aquino	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México
Yuriko Sumiyo Murillo Domen	Mestrado em Botânica	Peru
Zeji Ge	Mobilidade Acadêmica - Graduação	China
Zoe Nokomis Fahy	Pesquisador Colaborador	Estados Unidos da América
Zoila Rosa Nieto Galvan	Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos	Colômbia
Zui Agustin Oporto Almaraz	Pós-Doutorado	Bolívia
Zuleima Rubit Chacon Altunar	Mobilidade Acadêmica - Graduação	México

Total: 476

4 – PROJETOS¹

4.1 - Visitas da Polícia Federal

Ao chegar ao Brasil, todos os estudantes estrangeiros precisam registrar o seu visto e solicitar a confecção da Carteira de Identidade Estrangeira (CIE) na Polícia

1

Anexo I: Notícias divulgadas sobre a internacionalização da UFV.

Federal.

Assim, a DRI, organizou uma visita dos agentes da Polícia Federal, Langliberds de Souza Lima e Niorley Moreira dos Santos à UFV entre os dias 14 e 18 de março.

Nesta visita, os agentes puderam regulamentar a situação de alunos estrangeiros no que se refere aos registros iniciais ou prorrogação do visto, não sendo necessário o deslocamento até o escritório da Polícia Federal em Juiz de Fora.

4.2 – Projeto de Embaixadores da UFV



O Projeto Embaixadores UFV, registrado como atividade de extensão nºRAEX/PRJ249/2015, idealizado e realizado por meio de uma parceria entre os alunos da Universidade Federal de Viçosa e a Diretoria de Relações Internacionais (DRI), tem como objetivo auxiliar, integrar e orientar os estudantes de mobilidade acadêmica internacional da instituição em seus primeiros momentos e dificuldades no Brasil e na cidade de Viçosa e, em contrapartida, proporcionar aos estudantes da UFV a troca de experiências culturais e acadêmicas.

Os Embaixadores UFV contatam os estudantes estrangeiros antes mesmo deles chegarem ao Brasil, auxiliando-os em todas as dúvidas. O auxílio continua após a chegada dos intercambistas, quando são realizados vários eventos que trazem um pouco mais do país para perto deles e também um pouco de suas culturas para os Embaixadores. Esses eventos incluem um piquenique com comidas tradicionais do Brasil e de Minas, uma viagem à cidade histórica de Ouro Preto/MG e várias festas temáticas, como, por exemplo, festa junina e churrasco à moda brasileira.

Os próprios integrantes desenvolveram um relatório apresentando os seguintes dados que serão reproduzidos aqui no intuito de registrar todos os progressos de 2016:

Projeto Embaixadores UFV - Relatório 2016

1. Coordenadores 2016:

Coordenadora Geral: Dalila Cassagni Mendonça de Carvalho (Secretariado Executivo)

Coordenadora de Relacionamento: Isabela Peixoto Andrade Rosenberg (Letras)

Coordenadora de Integração: Ana Cristina Batista de Paula (Secretariado Executivo)

Coordenador Recursos: Diego Magalhães de Souza Santos (Engenharia Agrícola e Ambiental)

Coordenador de Comunicação: Samuel Ribeiro de Salles (Ciência da Computação)

2. Assessores

2.1 Assessores em 2016/1

- **Assessores de Geral:**

Túlio Iglesias Machado (Ciências Biológicas)

Felipe Procopio Assunção (Engenharia Florestal)

- **Assessores de Relacionamento:**

Amanda Ferreira da Silva (Secretariado Executivo)

Mateus José do Santos (Química)

Luis Gustavo Ando Gante (Engenharia Ambiental)

Lucas Teixeira Costa (Agronomia)

Neriamara Martins Silva (Engenharia Ambiental)

Karen de Carvalho (Engenharia Ambiental)

- **Assessores de Integração**

Luís Felipe Roriz Stein (Engenharia Florestal)

Hermínio Henrique Silva (Engenharia de Produção)

Saulo de Abreu Isidoro (Agronomia)

Matheus Filgueiras Paschoalin (Engenharia Ambiental)

Sissa Souza Lucchi (Letras)

Verônica Yameê de Sousa Pontes (Engenharia Ambiental)

Thuane Moreira Barbosa (Engenharia Agrícola)

- **Assessores Recursos**

Luana Matsuoka (Engenharia Ambiental)

Vinicius Fernandes Amancio

Isabela de Castro Bernardes Ferreira (Engenharia Elétrica)

Rodrigo Abranches Xavier (Secretariado Executivo)

- **Assessores Comunicação**

Karina Fialho Machado (Engenharia Ambiental)

Rodolfo de Almeida e Souza (Agronomia)

Vitor Alencar Freitas da Silva (

2.2 Assessores em 2016-2

- **Assessores de Geral:**

Túlio Iglesias Machado (Ciências Biológicas)

Felipe Procopio Assunção (Engenharia Florestal)

- **Assessores de Relacionamento:**

Amanda Ferreira da Silva (Secretariado Executivo)

Mateus José do Santos (Química)

Luis Gustavo Ando Gante (Engenharia Ambiental)

Isabelle Lima Lopes (Nutrição)

Rafael Leto Neiva Costa (Agronomia)

Raphaella Real Isaac Piuzana (Engenharia de Produção)

Anna Carolina Martins de Oliveira (Engenharia Ambiental)

Anna Carolina Ribeiro da Silva (Ciência e Tecnologia de Laticínios)

Débora Berbert da Guia (Engenharia de Agrimensura)

Mariana Sales Araujo (Arquitetura e Urbanismo)

Renata Cançado Kunstetter (Engenharia Química)

Douglas José Coêlho (Engenharia de Agrimensura)

- **Assessores de Integração**

Luís Felipe Roriz Stein (Engenharia Florestal)

Hermínio Henrique Silva (Engenharia de Produção)

Saulo de Abreu Isidoro (Agronomia)

Matheus Filgueiras Paschoalin (Engenharia Ambiental)
Sissa Souza Lucchi (Letras)
Verônica Yameê de Sousa Pontes (Engenharia Ambiental)

- **Assessores Recursos**

Luana Matsuoka (Engenharia Ambiental)
Flávia Daniela da Silva Correia (Engenharia de Produção)
Marina Stéphanie da Silva (Secretariado Executivo)
Michelle Coqueiro Coelho dos Santos
Talissa Carvalho Modesto (Secretariado Executivo)

- **Assessores Comunicação**

Karina Fialho Machado (Engenharia Ambiental)
Rodolfo de Almeida e Souza (Agronomia)
Aline Gomes (Arquitetura e Urbanismo)
Marcela Aguiar (Secretariado Executivo)
Isabel Tostes (Ciências Biológicas)

3. Resultados Obtidos

3.1 Resultados obtidos em 2016/1

- **Coordenadoria Geral**

Ao longo do primeiro semestre de 2016, a Coordenadoria Geral acompanhou sua equipe de coordenadores por meio de reuniões e da ferramenta de comunicação interna, o Trello. Como pela primeira vez a Coordenadoria possuía assessores, foi possível uma maior distribuição das tarefas além de ter outras pessoas que sugeriram mais ideias.

Foi criado um questionário de *feedback* para que os membros que saem possam relatar sua experiência no projeto. Além disso, os membros decidiram em conjunto as diretrizes organizacionais do projeto, sendo elas:

Missão: Recepcionar, integrar, auxiliar e orientar os estudantes de mobilidade acadêmica internacional vinculados à instituição proporcionando aos envolvidos troca efetiva de experiências acadêmicas e culturais;

Visão: Ser referência nacional no processo de recepção e assistência de

estudantes de mobilidade acadêmica internacional, focando na troca cultural, internacionalização e desenvolvimento da Universidade Federal de Viçosa;

Valores: Ser ético e transparente na condução das atividades; - Ter empatia; - Trabalhar em equipe incentivando o espírito colaborativo e proatividade; - Ser aberto às diversidades culturais; - Ser solícito e acolhedor.

No próximo semestre será feita uma “campanha” a internalização na cultura organizacional do Embaixadores UFV através da mobilização dos membros.

A parceria feita com a AIESEC se mostrou muito produtiva, tendo sido possível organizar o Global Village, um evento em praça pública que ocorreu no dia 25-6 que teve como intuito levar diversas culturas para a comunidade viçosense.

A Coordenadoria Geral também entregou o Estatuto do projeto, documento importante para respaldar nossas ações. Para 2016/1, o Embaixadores UFV tem presença garantida no ENRede - Encontro Nacional da Rede CsF e será uma ótima oportunidade de difundir o nome do projeto. Ademais, espera-se que o entrosamento entre intercambista x embaixador e embaixador x embaixador melhore.

- **Coordenadoria de Comunicação**

A coordenadoria de comunicação foi responsável, dentre outras atividades, por gerenciar as mídias sociais do projeto, que incluem a página no Facebook e o recém-criado perfil no Instagram. Também foi desenvolvido um *site* com informações fixas sobre o projeto. O desenvolvimento dessa plataforma continuará na segunda metade da gestão atual. Os grupos de contato entre Embaixadores e Intercambistas no Facebook e no WhatsApp também foram gerenciados pela Coordenadoria de Comunicação. As demandas gráficas de outras coordenadorias foram todas realizadas e incluem, por exemplo, as artes de divulgação dos eventos do Embaixadores UFV, as quais eram divulgadas também pela coordenadoria na página oficial do projeto. A visibilidade do projeto aumentou consideravelmente, as curtidas na página, por exemplo, aproximam-se de 1000, quase o dobro em comparação com a quantidade do começo do ano, quando a nova gestão começou suas ações. Também foi realizado um projeto de captação de anúncios de vagas em repúblicas em parceria com a Coordenadoria de Relacionamento.

- **Coordenadoria de Integração**

A Coordenadoria de Integração foi a responsável pela organização de todas as

integrações durante o primeiro semestre de 2016. A coordenadoria conta com oito integrantes, sendo sete assessores e uma coordenadora. Por ter essa quantidade de integrantes, as integrações foram mais desenvolvidas e melhor organizadas. A coordenadoria conseguiu cumprir com as integrações propostas no início do período. Os eventos promovidos foram:

- 1- Ida ao bar Capelão com os intercambistas que já estavam em Viçosa antes do período letivo se iniciar;
- 2- -Semana de Recepção, contando com apresentações sobre a universidade, sobre a cidade e sobre a vida no Brasil em geral, tour pela UFV e o piquenique de recepção;
- 3- Viagem a Ouro Preto;
- 4- Festa Internacional;
- 5- Festa Junina.

As integrações 5 e 6 foram de maior adesão pelo público internacional, sendo duas festas com uma quantidade relativa de intercambistas.

- **Coordenadoria de Relacionamento**

A Coordenadoria de Relacionamento, sendo responsável pela mediação do contato entre DRI, embaixadores e intercambistas, teve como principal atividade a divisão dos intercambistas entre os embaixadores. Isso envolveu contatos por e-mail e Facebook, auxílio e recepção de intercambista, ajuda em trâmites da UFV, busca por repúblicas, acompanhamento dos embaixadores, entre outros. Houve também a criação do plano de ação, no sentido de direcionar o foco das atividades, datas e responsáveis.

No intuito de facilitar a chegada e adaptação dos intercambistas no Brasil foram criados dois novos tópicos no Manual do Intercambista, sobre segurança e cultura. O Manual do Embaixador foi reestruturado, acrescentamos uma descrição detalhada sobre o processo de recepção dos intercambistas, juntamente com dicas para auxiliar e guiar os embaixadores. Foi elaborado um Guia Turístico para os intercambistas, o qual, além de oferecer aos informações essenciais e importantes sobre a cidade de Viçosa, promove a cultura de Minas Gerais e do Brasil.

A Coordenadoria de Relacionamento organizou no início do semestre uma apresentação para os intercambistas sobre a Universidade Federal de Viçosa e sobre a cidade de Viçosa. Foi realizada também uma parceria com as repúblicas que receberam

os intercambistas no último semestre, para que as mesmas continuem recebendo nos semestre futuros.

Finalmente, planejamos e organizamos o dia de treinamento e recepção para os novos embaixadores. Para que essas atividades pudessem ser desenvolvidas, realizamos 5 reuniões com todos os integrantes da Coordenadoria de Relacionamento, além das reuniões com todos os membros do projeto.

- **Coordenadoria de Recursos**

A coordenadoria de Recursos é responsável pelo pelo patrimônio financeiro do projeto Embaixadores UFV além do firmamento de parcerias e busca de patrocínio. Durante a gestão 2016/I foi possível a organização de vários eventos em prol da integração embaixador/intercambista. Entre eles destaca-se o piquenique de boas vindas, a viagem de outro preto e a festa junina. A coordenadoria trabalhou em conjunto com a DRI para conseguir o transporte à Ouro Preto e novamente em conjunto com a coordenadoria de integração para a realização da Festa Junina. Foi entregue a todos os membros do projeto o uniforme e o moletom e pode se destacar também a produção dos termos de voluntariado e a assinatura de todos os participantes do Embaixadores UFV. A coordenadoria de Recursos colocou em prática o clube dos descontos onde o objetivo é o firmamento de parcerias estratégicas com empresas de Viçosa. Abrimos a gestão com a oficialização de parceria com a AIESEC e a criação da carteirinha do Embaixadores UFV. Foi criada também a cota de parceria para que houvesse a diferenciação entre os diferentes valores de desconto. Além disso é importante destacar o interesse de inúmeras companhias em firmar parcerias com o projeto. Isso só tende a fortalecer o grupo. Para o período que se inicia(2016/II) será possível a continuação do clube dos descontos com a conclusão de ainda mais parcerias, busca de patrocínio e o planejamento/uso estratégico do dinheiro em caixa.

3.2 Resultados obtidos em 2016/2

- **Coordenadoria Geral**

No início do segundo semestre de 2016, o Embaixadores UFV teve a oportunidade de difundir suas ideias e práticas no I EnRede, evento sobre internacionalização, através da fala da coordenadora geral da gestão 2016.

Além disso, a Coordenadoria Geral concretizou uma parceria com o programa IAESTE, para que os membros vinculados possam se beneficiar das atividades realizadas pelo Embaixadores UFV e transformá-las em pontuação. Além disso, foi mantido contato com nossa parceira atual, AIESEC, e com outros possíveis parceiros, como o Engenheiros sem Fronteiras.

O principal foco do semestre foi a reestruturação do processo seletivo para assessores e a criação de um processo seletivo para futuros coordenadores. Dessa forma foi possível melhor selecionar os candidatos para as vagas. Para a criação do P.S da coordenação, houve a reestruturação do Estatuto.

Outro processo instituído foi a criação de um Guia da Cogestão, a fim de melhor capacitar os membros eleitos para a próxima gestão.

A cargo exclusivo dos assessores ficou a busca por informações sobre uma possível expansão do projeto, a listagem com os eventos onde o Embaixadores UFV possa expandir sua representatividade e a elaboração do relatório necessário para firmar a parceria com o IAESTE. Além dessas atividades, eles colaboraram em todas as outras realizadas pela Coordenadoria Geral.

Ao longo de todo o semestre as atividades padrão da coordenadoria foram mantidas (mas sempre aperfeiçoadas caso houvesse a necessidade). Entre elas estão o acompanhamento das coordenadorias, organização de reuniões gerais e de coordenadoria, emissão de certificados, compilação do relatório do primeiro semestre, etc.

De forma geral, a coordenadoria se esforçou para fazer entregas que contribuíssem com o crescimento do projeto, para o bem estar dos intercambistas e para o senso de pertencimento dos membros.

- **Coordenadoria de Relacionamento**

A Coordenadoria de Relacionamento, sendo responsável pela mediação do contato entre DRI, embaixadores e intercambistas, teve como principal atividade a divisão dos intercambistas entre os embaixadores. Isso envolveu contatos por e-mail e Facebook, auxílio e recepção de intercambista, ajuda em trâmites da UFV, busca por repúblicas, acompanhamento dos embaixadores, entre outros. Houve também a criação do plano de ação, no sentido de direcionar o foco das atividades, datas e responsáveis.

No intuito de facilitar a chegada e adaptação dos intercambistas no Brasil foi revisado, adaptado e atualizado o Manual do Intercambista. Foi elaborado a tradução do Guia Turístico Embaixadores UFV para os intercambistas, o qual, além de oferecer aos

informações essenciais e importantes sobre a cidade de Viçosa, promove a cultura de Minas Gerais e do Brasil.

A Coordenadoria de Relacionamento organizou no início do semestre uma apresentação para os intercambistas sobre a Universidade Federal de Viçosa e sobre a cidade de Viçosa. Foi mantida também a parceria com as repúblicas que receberam os intercambistas no último semestre, para que as mesmas continuem recebendo nos semestre futuros.

Para melhor entender e acompanhar o processo de recepção e adaptação dos intercambistas realizamos pela primeira vez no projeto o acompanhamento inicialmente quinzenal e, um mês após o início do semestre, mensal para acompanhar de perto a relação embaixador-intercambista-

Finalmente, planejamos e organizamos o dia de treinamento e recepção para os novos embaixadores. Para que essas atividades pudessem ser desenvolvidas, realizamos 8 reuniões com todos os integrantes da Coordenadoria de Relacionamento, além das reuniões com todos os membros do projeto

- **Coordenadoria de Integração**

Na gestão 2016 a coordenadoria de integração realizou onze integrações no total. Contando a semana de recepção, em ambos semestres, no início de cada um, duas viagens para Ouro Preto, também no início de cada semestre, e outras seis integrações. No início do ano, os embaixadores se reuniram no bar Capelão para uma integração informal com os intercambistas, como forma de receber os que já estavam em Viçosa. A semana de recepção ocorreu uma no início de março e uma no início de agosto, contando com as apresentações em inglês e espanhol, com o tour pela universidade e com o piquenique no final de semana. Na outra semana foi realizada a viagem para Ouro Preto, com a presença de 22 intercambistas. Passamos o dia com eles lá e visitamos os lugares históricos da cidade. Cinco Embaixadores estavam presentes.

No mês de abril foi realizada a “Festa Internacional” na república Kelvinator, com o objetivo de integrar todas as culturas presente entre os intercambistas. Em maio, alguns embaixadores foram para a Santa Rita, de forma informal, como um encontro casual. Em junho foi realizada a “Festa Junina” que aconteceu na ASPUV, essa integração contou com um público grande, passando a meta estabelecida pela coordenadoria, tivemos comidas típicas dessa tradição e uma quadrilha bem descontraída. Fechamos o semestre com essa integração.

No segundo semestre começamos com a semana de recepção também, contendo as mesmas atividades da primeira. Na próxima semana também foi realizada a segunda viagem para Ouro Preto. No final de agosto fizemos um pagode na Rita com os intercambistas, onde o grupo “Última Hora” tocou por algumas horas para animar a integração. No mês de setembro foi realizada a festa “Desculpa para beber” que aconteceu na república Lobo Mau, com uma adesão bem grande do público alvo, ultrapassando a meta estabelecida pela coordenadoria. No mês de outubro fizemos a festa “Karaokê ta contecendo?” uma festa que teve como atração o Karaokê, com diversas músicas para descontração, foi realizada na república “Complexo Formigueiro”. Para fechar a gestão de 2016 fizemos o “Churrasco de Integração” na república “NYX”, contratamos um churrasqueiro, fizemos as comidas típicas do churrasco brasileiro e tivemos a atração do grupo de pagode “Última Hora” que animou o churrasco durante boa parte da festa.

Todas essas integrações compuseram o trabalho realizado pela coordenadoria de integração na gestão de 2016. Todos os integrantes ajudaram a realizá-las e marcaram presença no dia, para que tudo ocorresse como o combinado.

- **Coordenadoria de Recursos**

A coordenadoria de Recursos é responsável pelo patrimônio financeiro e não financeiro do projeto Embaixadores UFV além do firmamento de parcerias e busca de patrocínio. Durante a gestão 2016/I foi possível a organização de vários eventos em prol da integração embaixador/intercambista. Entre eles destaca-se o piquenique de boas-vindas, a viagem de outro preto e o churrasco de troca de gestão. A coordenadoria trabalhou em conjunto com a DRI para conseguir o transporte à Ouro Preto e novamente em conjunto com a coordenadoria de integração para a realização do churrasco de troca de gestão. Foi entregue a todos os membros do projeto o uniforme e o moletom e pode se destacar também a produção dos termos de voluntariado e a assinatura de todos os participantes do Embaixadores UFV. A coordenadoria de Recursos colocou em prática o clube dos descontos onde o objetivo é o firmamento de parcerias estratégicas com empresas de Viçosa. Abrimos a gestão com a oficialização de parceria com a AIESEC e a criação da carteirinha do Embaixadores UFV. Além disso é importante destacar o interesse de inúmeras companhias em firmar parcerias com o projeto. Isso só tende a fortalecer o grupo. Para o período que se inicia (2017/I) será possível a continuação do clube dos descontos com a conclusão de ainda mais parcerias, busca de patrocínio e o

planejamento/uso estratégico do dinheiro em caixa.

- **Coordenadoria de Comunicação**

A coordenadoria de comunicação teve, no primeiro período, um total de cinco membros, sendo eles: Samuel Salles, Karina Machado, Lígia França, Rodolfo Almeida e Vitor Alencar. No segundo períodos, éramos seis, com a saída da Lígia e do Vitor, entraram Aline Gomes, Isabel Tostes e Marcela Aguiar.

No primeiro período, nos questionamos muito sobre como aumentar a visibilidade e o alcance da página e decidimos divulgar o projeto como um ambiente divertido (que realmente é) no qual o aprendizado é mútuo tanto para os Embaixadores quanto para os estudantes estrangeiros, o que parece ter funcionado, tendo em vista que o nosso processo seletivo para o segundo semestre foi recorde em inscrições e os candidatos pareciam estar muito interessados em nosso projeto. Nós criamos também um perfil no Instagram para divulgar algumas fotos e atingir os nossos públicos em diferentes plataformas.

Já no segundo período, nós percebemos que estávamos tendo alguns problemas quanto às coberturas fotográficas dos eventos, sendo assim, passamos a utilizar uma câmera cedida pela DRI para fazer as fotos. Todos os eventos, desde então, foram fotografados e os resultados foram salvos no Drive da Coordenadoria de Comunicação

Também fizemos um website para o projeto para que os nossos públicos tenham acesso a informações gerais sobre nós, o que somos e o que fazemos. Lá também estarão algumas fotos de nossos eventos e detalhes sobre o trabalho de cada coordenadoria. Acreditamos que isso ajudará muito no processo seletivo.

Dentre as atividades gerais da Coordenadoria de Comunicação, houveram muitas demandas gráficas no projeto neste ano e todas foram cumpridas. Os membros, principalmente no começo, apresentaram alguma resistência quanto às ferramentas de edição de imagem. Eu recomendaria, para a gestão 2017, um treinamento das principais ferramentas de criação de artes gráficas, isso facilitaria o trabalho de todos. Nós também fizemos dois treinamentos do Trello (nossa plataforma de comunicação interna) para os membros.

Começamos a atuar também, em parceria com a Coordenadoria de Relacionamento, na captação de vagas em repúblicas para os intercambistas. Nós recebíamos as vagas em nossa caixa de mensagens do Facebook e, em seguida, elas eram encaminhadas para uma planilha em que todos os membros do projeto tinham acesso. Essa ação parece ter

funcionado muito bem e facilitado o trabalho dos Embaixadores, tendo em vista que este é um dos momentos mais difíceis na recepção dos estudantes estrangeiros.

O aumento na visibilidade do nosso projeto e o alcance de nossas ações foi notável, nós conseguimos dobrar o número de curtidas em nossa página do Facebook e as publicações de maior alcance foram desse ano, com destaque para um vídeo de divulgação do Processo Seletivo que foi feito no segundo semestre e alcançou, em pouquíssimo tempo, mais de 8,400 pessoas.

Acredito que o trabalho da Coordenadoria de Comunicação nesse ano tenha sido bom e que renderá bons frutos para o projetos. As principais dificuldades foram com as ferramentas gráficas mas conseguimos lidar bem com os problemas e tudo acabou dando certo.

4. Sugestões para 2017

- Aprimorar o processo de acompanhamento do relacionamento Embaixador-Intercambista
- Foco na troca cultural
- Investir na capacitação do membros
- Tornar os eventos mais culturais
- Movimentar mais a página e o grupo do projeto no Facebook
- Trabalhar mais com o site do projeto
- Desenvolver mais o trabalho equipe e a gestão de autoconhecimento do projeto

5. Conclusão

O Projeto Embaixadores UFV conseguiu terminar no semestre de 2016-2 todas as atividades planejadas pelos coordenadores no início do mesmo, recepcionando e auxiliando 37 intercambistas, e promovendo trocas e diferentes experiências culturais entre os intercambistas e embaixadores. Os Coordenadores se dedicaram ativamente para desenvolver o trabalho em equipe dentro das coordenadorias e entre as mesmas, promovendo sempre uma gestão de autoconhecimento do projeto.

O ano de 2016 foi um momento de construir as bases, a identidade e os valores do projeto. Com a estrutura interna do projeto definida e organizada, podemos focar no ano de 2017 em criar e desenvolver novas maneiras de promover trocas culturais, promover eventos que atinjam mais os alunos, professor e funcionários da Universidade Federal de

Viçosa, divulgar a proposta do projeto em outras universidades, apresentar nosso trabalho em eventos da área de projetos de extensão, capacitar os membros, atender um número maior de intrecambistas e desenvolver de diferentes maneiras o trabalho em equipe dentro do projeto.

4.3 - REDE CSF

A Rede CsF é uma organização de abrangência nacional formada por estudantes brasileiros. A maioria dos seus integrantes passaram um período de intercâmbio em universidades internacionais pelo Programa Ciências sem Fronteiras (CsF). A missão da Rede CsF é, portanto, usar estas experiências de intercâmbio para melhorar o Brasil. De fato, as ideias aprendidas pelos estudantes nas instituições de ensino do exterior têm trazido muitas propostas de inovações nas comunidades acadêmicas do país.

O Núcleo Viçosa é uma das unidades da Rede CsF, formada por estudantes da Universidade Federal de Viçosa. Seus projetos focam na internacionalização da universidade e também na melhoria da integração entre a universidade e a comunidade não acadêmica de Viçosa.

O Núcleo Viçosa surgiu após a realização do VI Colóquio da Rede CsF: Trocas de Experiências entre o intercâmbio e a UFV, realizado em 2015. O sexto colóquio foi iniciativa dos colaboradores da Rede CsF de Viçosa, Guilherme Salvador (Engenharia Química), Layla Moreira (Arquitetura e Urbanismo) e Mateus Santos (Licenciatura em Química) em parceria com a DRI. Após a realização do Colóquio, os participantes foram convidados, por e-mail, para participar do Núcleo Viçosa e propor ações a serem implementadas na Universidade e na comunidade local.

A primeira reunião do Núcleo Viçosa aconteceu no dia 25 de setembro de 2015 e marcou o início das atividades do Núcleo. Contamos com a participação de 25 estudantes de graduação e pós-graduação que participaram de diferentes programas de mobilidade acadêmica internacional, dentre eles, o CsF – Ciência sem Fronteiras, o PLI – Programa de Licenciaturas Internacionais e o BRAFITEC.

O Núcleo Viçosa – Rede CsF é estruturado em cinco divisões:

- Divisão de Pessoas: tem como atribuições acompanhar e controlar a vida funcional do Núcleo atuando na comunicação entre os seus membros e na política de entrada de novos membros.

- Divisão de Divulgação e Eventos: atua na promoção de eventos locais e ajuda na realização de projetos no âmbito nacional junto a Rede CsF. Além de promover divulgação de oportunidades de intercâmbios e ofertas de estágio, eventos locais, dentre outras atividades através da página do Núcleo no Facebook e de projetos de divulgação como o “Intercambista da Vez”.
- Divisão de Tecnologia: promove a melhoria e manutenção da plataforma virtual do Núcleo Viçosa – Rede CsF. Promove entrevistas e cria vídeos de divulgação das atividades.
- Divisão financeira e logística: atua na busca de parcerias financeiras para a realização dos projetos e eventos do Núcleo e planeja a organização dos espaços e materiais para promoção de atividades em geral.
- Divisão de projetos: atua na captação e auditoria de projetos do Núcleo e promove o desenvolvimento de ações para que as ideias sejam colocadas em prática e os

objetivos
almejados
sejam
alcançados.



O Núcleo Viçosa está registrado como programa de extensão no RAEX (Registro de Atividades de Extensão).

Ente os dias 5 e 7 de agosto de 2016 foi realizado o I ENRede – Encontro Nacional da Rede CsF – na UFV, com o intuito de possibilitar a interação entre os núcleos de diferentes regiões do Brasil e a comunidade brasileira em geral. Por meio deste evento, os membros dos Núcleos compartilharam conquistas e dificuldades encontradas durante a execução de seus projetos importantes para a CTI&E do país.

Além disso, os participantes do evento foram contemplados através do contato com projetos inovadores para a comunidade, como também contato com pessoas influentes no cenário de internacionalização do Brasil.



Registro de parte dos participantes e dos organizadores do IENRede.



Material confeccionado pelos organizadores do
ENRede.

Cartaz de divulgação do evento.



Newsletter

EDIÇÃO NATAL

Primeira edição do Ciência na Praça reúne cerca de 200 pessoas

O primeiro Ciência na Praça aconteceu no dia 03 de dezembro na Escola Estadual Santa Rita de Cássia, localizada no bairro de Fátima, em Viçosa. Professores e estudantes de pós-graduação dos departamentos de Fitopatologia, Biologia, Administração e Educação Física estiveram na escola para mostrar aos seus estudantes o que é ser pesquisador. O projeto teve como objetivo estimular a maior aproximação entre a Universidade e a comunidade de Viçosa.

Rede idiomas inglês aposta em aulas temáticas para facilitar o aprendizado

O primeiro semestre da Comunicação em Língua Inglesa foi marcado pelas atividades de cunho cultural! Os alunos tiveram a oportunidade de analisar músicas de diferentes países de língua inglesa e participar de aulas temáticas como o Halloweenglish. Além disso, durante todas as aulas, cada tutor enfatizou o ensino da língua de acordo com aspectos culturais do país em que fez intercâmbio, motivando o aprendizado do idioma entre os alunos.

Jogos, músicas e tradições germânicas marcaram a Comunicação em Língua Alemã

Os comentários dos alunos foram bem positivos com relação às atividades desenvolvidas no semestre. Uma das atividades, chamada "Ein Tag im Supermarkt", ocorreu em novembro no Supermercado Escola. Nessa aula, foi possível aprender em alemão sobre as principais seções do Supermercado, os produtos oferecidos e quais as principais perguntas utilizadas dentro de um Supermercado.

Atividades culturais em dose dupla: O sucesso do Rede Idiomas Francês

Neste semestre, as atividades de Comunicação em Língua Francesa foram agitadas! O Básico I e II prepararam o evento "Cuisine Internationale", com diferentes pratos típicos referentes aos países francófonos. Além disso, o Básico II desenvolveu o "Partons à l'Aventure" na Universidade Federal de Viçosa. Nesta atividade, os estudantes tiveram a oportunidade de desenvolverem diferentes competências e habilidades envolvendo a língua francesa.

Nas figuras abaixo estão registradas outras atividades realizadas em 2016 pela Rede CsF – Núcleo Viçosa.

O Núcleo Viçosa e o Núcleo Guarulhos da Rede CsF participaram do V Seminário de Internacionalização organizado pelo *Campus Rio Pomba* – MG.



Ana Borges (Líder do projeto Universitário por um Dia), Wagner Belo (Assessor de Relações Internacionais - IFSudesteMG), Thairine Mendes (Coordenadora do Núcleo Viçosa), Rafael Santos (Coordenador do Núcleo Guarulhos), Mateus Santos e Angélica Barros (Coordenadores do Núcleo Viçosa)

Colaboradores da Rede CsF estiveram presentes no 7º Congresso de Extensão Universitária (CBEU) organizado pela Universidade Federal de Ouro Preto durante os dias 7, 8 e 9 de setembro de 2016. Na ocasião, foram apresentados dois trabalhos orais e dois trabalhos em pôsteres.



Ana Borges (Líder do projeto Universitário por um Dia em Viçosa), Augusto Velozo (Coordenador do Núcleo Viçosa), Rafael Santos (Coordenador do Núcleo Guarulhos) e Mateus Santos (Coordenador do Núcleo Viçosa).



Na foto abaixo, registro da Rede CsF – Núcleo Viçosa sendo recebida na reitoria em 30 de junho de 2016.

4.4 – Disciplinas em Inglês

Em 2015, o Prof. Vladimir continuou a trabalhar ostensivamente na criação e oferecimento de disciplinas em língua inglesa na UFV, pois o oferecimento de disciplinas em Língua Inglesa nas universidades brasileiras tem sido um dos pontos mais discutidos nos fóruns de internacionalização da educação superior. Os benefícios mais imediatos são: atrair mais estudantes estrangeiros para as universidades brasileiras; e proporcionar um melhor preparo dos estudantes brasileiros para poderem lidar com ambientes de comunicação em inglês, em experiências de intercâmbio estudantil no exterior ou na sua futura vida profissional, quando forem trabalhar com equipes multinacionais.

Desde 2014, a Universidade Federal de Viçosa tem realizado algumas iniciativas para oferecer disciplinas em Inglês para seus estudantes de graduação e pós-graduação. Em julho de 2014, a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) promoveu um curso de capacitação para ensino em Inglês (Content & Language Integrated Learning – CLIL), que foi ministrado para docentes da UFV. No mesmo ano, algumas disciplinas já foram oferecidas em idioma inglês. Listamos a seguir as principais iniciativas, dando destaque às que foram implementadas durante o ano de 2015.

a) INF 100 – Introduction to Programming

O Departamento de Informática (DPI) oferece, desde 2014, turmas em Inglês para a disciplina “INF100 – Introdução à Programação I”. Essa disciplina é obrigatória para vários cursos de graduação: engenharias Elétrica, Mecânica, Química, Ambiental, de Produção, de Alimentos e de Agrimensura, além de bacharelados e licenciaturas em Matemática, Química e Física. Os estudantes interessados podem migrar, no início de cada semestre, para as turmas teóricas e práticas da versão em Inglês da disciplina (“Introduction to Programming”). Os horários das turmas em Inglês são escolhidos de forma a minimizar conflitos e possibilitar que um maior número de estudantes possa realizar essa migração. No primeiro semestre de 2015, quando mais estudantes têm INF100 em sua grade, a iniciativa recebeu 37 inscritos, sendo oferecidas uma turma teórica e duas turmas práticas em Inglês. No segundo semestre de 2015, foram 18 inscritos, recebendo aulas em Inglês em uma turma teórica e uma prática. Os professores da disciplina em 2015 foram Vladimir Oliveira Di Iorio e Mauro Nacif Rocha, contando com a ajuda dos monitores Christopher Gull, Felipe Cathoud de Queiroz e Lais França Baumgratz.

b) FIP 300 – Plant Pathology I

O Departamento de Fitopatologia (DFP) ofereceu, no segundo semestre de 2015, uma disciplina de graduação, Fitopatologia I (FIP 300), no idioma inglês. Sete estudantes do curso de Agronomia optaram por cursar as aulas que acontecem simultaneamente a uma das turmas da aula teórica. Três dos estudantes matriculados participaram de intercâmbio em universidades americanas. No DFP, três professores ministraram alternadamente os conteúdos da disciplina, Prof. Eduardo Mizubuti, coordenador da disciplina, Prof. Murilo Zerbini e Prof. Emerson Del Ponte, todos com doutorado ou um período de vivência em Universidades americanas. O primeiro dos três blocos de aulas foi ministrado pelo Prof. Del Ponte, que foi um dos participantes do curso de capacitação para ensino em inglês (CLIL) promovido pela DRI em 2014. Segundo o professor, as técnicas aprendidas no curso estão sendo adaptadas e tem o objetivo de ensinar primariamente o conteúdo, mas o benefício extra é o aprendizado de inglês pelos estudantes. No momento, apenas as aulas teóricas são oferecidas em inglês. Conforme a avaliação e futura demanda, pretende-se ministrar a aula prática também em inglês.

c) Disciplinas em Inglês na pós-graduação

Além da disciplina de graduação FIP-300, o Departamento de Fitopatologia oferece regularmente a disciplina de pós-graduação “FIP680 – Population Biology of Plant Pathogens”, em inglês, desde 2012. No primeiro semestre de 2016, a disciplina será novamente ministrada pelo Prof. Eduardo S. G. Mizubuti e deverá ser simultaneamente oferecida, via internet, para alunos do programa de pós-graduação em Plant Pathology da University of Kentucky (UK) nos Estados Unidos. A disciplina será considerada como equivalente para o cumprimento de exigências naquela instituição.

As professoras Simone Facioni Guimarães, do Departamento de Zootecnia, e Juliana Silva Rocha, do Departamento de Biologia Geral, também participaram do curso de capacitação para ensino em inglês promovido pela DRI em 2014. Ambas ofereceram disciplinas em Inglês em programas de pós-graduação da UFV, em 2014 e 2015.

A Professora Simone Guimarães ofereceu a disciplina “ZOO765 – Genética molecular aplicado ao melhoramento animal”, no segundo semestre de 2014. Na ocasião, participaram nove estudantes de doutorado em Genética e Melhoramento e em Zootecnia. Essa disciplina de 4 créditos é regularmente oferecida em Português, no segundo semestre de cada ano. Ainda não há planos para repetir a experiência.

Em 2015, a Professora Juliana Rocha ofereceu, pela primeira vez, a disciplina criada por ela, intitulada: BIO 625 – “Histofisiologia do Aparelho Reprodutor Masculino Humano”, pertencente ao Programa de Pós-Graduação em Biologia Celular e Estrutural, do Departamento de Biologia Geral. A disciplina de 3 créditos foi ministrada em Inglês no primeiro semestre de 2015, com o título: “Histophysiology of the Male Reproductive System”, e será oferecida novamente em 2016.

d) Optativas oferecidas em Inglês de forma condensada

O uso de idioma Inglês em sala de aula não ficou restrito a disciplinas regulares na UFV. Em 2015, a colaboração com pesquisadores e grupos estrangeiros permitiu o oferecimento em Inglês também de disciplinas optativas condensadas.

No período de 1 a 19 de junho de 2015, uma comitiva de 20 estudantes, 2 professores e uma assistente do Department of Nutrition and Food Science da Texas A&M University (TAMU) visitou a UFV para uma experiência de intercâmbio estudantil, incluindo aulas intensivas em turmas que combinaram estudantes americanos e estudantes da

UFV. Na primeira parte das atividades, os estudantes da TAMU tiveram aulas da disciplina “TAL 493 – Special Topics in Food Science and Technology” em conjunto com 20 estudantes de Engenharia de Alimentos e Ciência e Tecnologia de Laticínios da UFV. Na segunda parte do programa, os estudantes americanos tiveram a companhia de um novo grupo de 20 estudantes da UFV, do curso de Nutrição, na disciplina “NUT385 – Special Topics in Food and Nutrition“. Todas as aulas foram ministradas em Inglês, por professores da TAMU, do Departamento de Tecnologia de Alimentos e do Departamento de Nutrição da UFV. A organização local contou com a coordenação dos professores Frederico Barros, do DTA, e Hercia Martino e Juliana Novaes, do DNS. Os professores da TAMU foram Susanne e Steven Talcott, contando com a ajuda de Paula Cipriano, ex-aluna da UFV e atualmente no último ano de doutoramento na TAMU.

Um acordo de cooperação entre a UFV e a universidade holandesa Van Hall Larenstein (VHL) possibilitou o oferecimento de uma disciplina intensiva em Inglês na UFV, no segundo semestre de 2015. A Professora Ann H. Mounteer, do Departamento de Engenharia Civil, coordena, desde 2012, um projeto com a VHL financiado pelo programa Branetec da Capes. Neste ano de 2015, um novo projeto foi aprovado, dentro do programa Capes-Nuffic. O coordenador dessa iniciativa na Holanda, Luewton Lemos Agostinho, acompanhou em setembro dois professores da VHL que vieram a Viçosa ministrar um curso sobre *processos de tratamento de água e esgoto por membranas filtrantes*. O curso foi registrado como uma disciplina de nome “**CIV492/CIV791 – Tópicos Especiais: Tecnologia de membranas filtrantes**“, com 2 créditos, que foi oferecida em Inglês entre os dias 21 e 25 de setembro. As aulas ocorreram no LESA (Laboratório de Engenharia Sanitária e Ambiental) e se matricularam 14 estudantes dos cursos de graduação em Engenharia Ambiental e Engenharia Química e 4 do Programa de Pós-graduação em Engenharia Civil. Os professores da VHL, Leo Groendijk e Paula van den Brink, trouxeram mais de 100kg de equipamentos que foram utilizados na aulas, contendo seis unidades experimentais com diferentes tipos e configurações de membranas.

No Departamento de Microbiologia, a disciplina “MBI796 – Diversity and Evolution of Eucaryotes” foi ministrada pelo Prof. Dr. Marc André Selosse, do Muséum National d’Histoire Naturelle de Paris, no período de 09 a 13 de fevereiro de 2015. A ementa da disciplina explorou a diversidade dos eucarióticos e as estruturas e nichos ecológicos desse grupo, considerando organizações unicelulares e multicelulares, em ambientes terrestres e aquáticos. A carga horária foi de 15 horas-aula, contabilizando 1 crédito. Foram

matriculados 13 estudantes de pós-graduação dos programas de Microbiologia Agrícola, Botânica e Biologia Animal. A coordenação coube à Professora Maria Catarina Megumi Kasuya, do Departamento de Microbiologia.

No Departamento de Tecnologia de Alimentos, foi oferecida em inglês a disciplina “TAL 790: Tópicos Especiais: Complex Coacervation of Dairy Proteins”, com carga horária de 15 horas, nos dias 28, 29 e 30 de outubro de 2015, para os estudantes de mestrado e doutorado do programa de pós-graduação em Ciência e Tecnologia de Alimentos. A disciplina foi ministrada pelos professores Thomas Croguenec (Agrocampus-Ouest – França) e Antonio Fernandes de Carvalho (DTA/UFV), com a colaboração do Dr. Guilherme Miranda Tavares, Ementa da disciplina: Dairy Proteins; Interaction of dairy proteins; Supra-molecular structures; Heteroprotein complex coacervation; Putative applications of heteroprotein complex coacervation.

No programa de Pós-Graduação em Fitotecnia, o Dr. Kevin Crosby ministrou em inglês a disciplina “FIT 796 – Problemas Especiais 3 (Breeding of Vegetable Crops)” no período de 02 a 18 de maio de 2014. O professor Crosby, na época como visitante na UFV, trabalha na área de melhoramento de olerícolas na Texas A&M University (College Station, Texas). Foram matriculados 36 estudantes de dos programas de pós-graduação em Fitotecnia e Genética e Melhoramento.

No programa de Pós-Graduação em Fitopatologia, os doutores Serge Savary e Laetitia Willocquet, do INRA/AGIR, França, ministraram um curso de curta duração no segundo semestre de 2014, tendo como público estudantes de mestrado e doutorado em Fitopatologia. O curso foi intitulado “Workshop sobre modelagem e simulação de epidemias” e foi coordenado pelo Prof. Emerson Del Ponte, tendo carga horária de 12 horas.

O Professor Arne Janssen, da University of Amsterdam, atua como colaborador da UFV há mais de 10 anos. Em 2013, foi admitido formalmente como orientador do programa de pós-graduação em Entomologia da UFV. No segundo semestre de 2014 e durante o ano de 2015, o professor Arne ministrou em inglês as seguintes disciplinas de pós-graduação: “ENT 790 – INTRODUÇÃO À DINÂMICA POPULACIONAL” (30 horas), “ENT 791 – PUBLICAÇÃO CIENTÍFICA EM INGLÊS” (30 horas) e “ENT 792 – DINÂMICA POPULACIONAL” (45 horas). O Departamento de Veterinária da UFV implementou uma intensa programação de mini-cursos em inglês, oferecidos aos estudantes do programa de pós-graduação em Medicina Veterinária, em 2014 e 2015. Nesses dois anos, foram

ministrados 9 mini-cursos, registrados como disciplinas de código VET790, VET791, VET792 e VET796. Em média, foram matriculados cerca de 15 estudantes em cada curso, com duração média de 17 horas de aulas por curso. Os cursos foram ministrados por colaboradores dos Estados Unidos, Bulgária, Itália e México.

e) Inglês nas disciplinas do Departamento de Letras

A língua inglesa é a forma oficial de comunicação em sala de aula em diversas disciplinas do DLA-UFV. Além de todas as disciplinas de língua inglesa para os cursos de Secretariado e Letras serem ministradas em inglês, o idioma também é usado nas disciplinas de Literatura Americana (LET314, LET315, LET316), Literatura Inglesa (LET414, LET415, LET418, LET419), Linguística Aplicada ao Ensino de Língua Inglesa (LET215) e Metodologia do Ensino de Língua Inglesa (LET352).

No DLA, a colaboração com parceiros estrangeiros também permitiu o oferecimento de cursos em Língua Inglesa. Em outubro/novembro de 2014, a Professora Maria Ruhuoithie-Lythy, da University of Jyväskylä, Finlândia, ministrou a disciplina “Tópicos Especiais – Pragmatism and Language Education” (30 horas) a estudantes do programa de pós-graduação em Letras do DLA-UFV. A coordenação coube à Professora Ana Maria Barcelos, que já desenvolvia colaboração com as professoras Maria e Paula Kalaja (da mesma universidade, que também esteve na UFV em 2015 oferecendo um curso em inglês sobre narrativas visuais), incluindo publicação conjunta de um livro.

4.5 – Aplicação de provas TOEFL ITP

O Programa INGLÊS SEM FRONTEIRAS foi elaborado a partir da necessidade de se aprimorar a proficiência em língua inglesa dos estudantes universitários brasileiros, com o objetivo de proporcionar-lhes oportunidades de acesso a universidades de países anglófonos por meio do Programa Ciência sem Fronteiras. Para atender tal demanda, suas ações incluem a oferta de cursos a distância e cursos presenciais de língua inglesa, além da aplicação de testes de proficiência.

O TOEFL ITP é uma avaliação de nivelamento em inglês utilizada por escolas, universidades, escolas de idiomas e agências governamentais no mundo todo. A cada ano, 1.500 instituições aplicam mais de 300.000 testes. A UFV, durante o ano de 2016, aplicou o TOEFL ITP, para servidores, professores e estudantes de graduação e de pós-graduação *stricto e lato sensu*.

Os testes TOEFL ITP foram aplicados em duas demandas entre os meses de fevereiro e julho (Demanda 01-2016) e de setembro e dezembro (Demanda 02-2016), resultando, de acordo com o quadro abaixo, os seguintes números:

DATAS	VAGAS OFERTADAS	PÚBLICO
Demanda 01-2016	1240	Estudantes e servidores
Demanda 02-2016	1080	Estudantes e servidores

Total: 2320

5 - PRESTAÇÃO DE CONTAS

GASTOS COM:	COMENTÁRIOS	VALOR
DIÁRIAS E PASSAGENS ²	Nacionais e internacionais pelo sistema SCDP	12.544,40
HOSPEDAGEM ³	Diárias no Hotel CEE/Casa de Hóspedes, sendo considerado o valor de 130 reais a diária para apartamento individual e 180 reais, conforme orientação da gerente do Hotel CEE.	2.930
DESPESAS COM MATERIAL ⁴	Artigos de informática, papelaria, higiene, limpeza e demais materiais utilizados no escritório.	7.641,76
TRANSPORTE ⁵	Conduziu professores, servidores e estudantes para eventos internacionais e regularização de documentos, além de visitantes que participaram de eventos na UFV. Foram considerados para cálculo viagens por veículo da UFV e terceirizados.	29.849,06
ALIMENTAÇÃO	Foram solicitadas cerca de 32 refeições realizadas no Restaurante Geraes. O cálculo foi feito considerando almoço e jantar no valor de 20 reais, e café da manhã no valor de 7,89, aproximadamente, conforme orientação da Reitoria.	223,12
TOTAL		55.188,34

2

Anexo II: Diárias e Passagens

3

Anexo III: Hospedagem

4

Anexo IV: Compras

5

Anexo V: Requisição de veículos